ANO 36. QUINTA-FEIRA, 19 DE JULHO DE 1956 N.º 12.076

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO
DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155 — REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO — PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA — EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOA — RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA — ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º — NÚMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

O ministro das Corporações

anunciou medidas tendentes a aperfeiçoar os serviços da Previdência

O sr. dr. Veiga de Macedo, ministro das Corporações e Previdência Social, passou grande parte do dia de hoje na sede da Caixa Sindical de Previdência dos Profissionais do Comércio, instalada em prédio próprio na Alameda D. Afonso Henriques, n.º 82. Aquele membro do Governo chegou ali, pelas 10 e 30, acompanhado do seu secretário, sr. eng.º Silva Torres, e foi recebido pelos srs. drs. Mário Braga, director-geral da Presidência; Alberto Monteiro, Geraldes Barbas e Cota Dias, respectivamente, presidente e vogais da comissão administrativa do referido organismo; Conte de Morais, presidente da Caixa Sindical de Previdência do Pessoal da Industria Têxtil; Freitas Veloso, presidente da Caixa Sindical de Previdência dos Técnicos e Operários Metalurgicos e Metalomecanicos; e outros dirigentes.

O sr. dr. Alberto Monteiro cumprimentou o ministro e agradeceu a honra da visita. O sr. dr. Veiga de Macedo, ao retribuir os cumprimentos, disse que há muito desejava efectuar uma visita áquela caixa sindical de previdência, pelo que a fazia hoje com o maior interesse e gosto.

Seguiu-se uma visita pormenorizada a todos os serviços do organismo, que se estendem, por oito dos nove pisos do prédio que ocupam e por mais dois de um prédio contiguo, também propriedade da Caixa Sindical de Previdência dos Profissionais do Comércio.

O ministro, não só apreciou a montagem dos serviços, como trocou impressões com grande numero de funcionários, a propósito da eficiência dos serviços e das condições de trabalho. Concluída a visita ás instalações, o sr. dr. Veiga de Macedo reuniu-se com os dirigentes das três caixas sindicais, que são as mais importantes das que existem actualmente e abrangem um total de cerca de 300 mil associados. Na reunião, apreciaram-se diversos assuntos da previdência social e abono de familia; a posição dos beneficiários e contribuintes e a regularização das respectivas posições com vista á elaboração do balanço técnico; a oportunidade do pagamento do abono de familia e de subsídios pelas três instituições; a colaboração entre os serviços das caixas e da Inspecção do Trabalho; e tomaram-se medidas para aperfeiçoamento dos serviços de previdência dos três organismos.

Após a reunião, em que partici-

(Continua na 15.ª página)

A tuberculose

doença romântica dos amores desiludidos

EDIMBURGO (Escócia), 19— O dr. Dur Kissen, chefe do corpo clínico da Escócia, fez uma sensacional revelação: um amor infeliz pode conduzir á tuberculose.

Esta conclusão resultou das respostas de 267 doentes a um questionário, que lhes foi apresentado por médicos escoceses, contendo as seguintes perguntas:—A sua infancia foi feliz? Na sua ascendência próxima, houve algum caso de divórcio ou de simples separação de cônjuges? Houve, na sua vida, alguns episódios de amor infeliz?

Esta investigação levou a concluir que «o tipo de factor emotivo caracteristico que precede a declaração da tuberculose, embora incluindo, á primeira vista, uma série de situações diversas, pode sintetizar-se, de maneira geral, numa unica causa: quebra ou ameaça séria de rompimento de ligações amorosas».—(A. N. I.).

O dr. Veiga de Macedo troca impressões com uma funcionária

As conversações de Madrid

sobre problemas relacionados com a defesa da Peninsula

Durante os dias 17 e 18 do corrente realizaram-se em Madrid conversações militares, em alto nível, entre representantes de Espanha, Portugal e Estados Unidos da América do Norte. Presidiu pela parte espanhola, o tenente-general D. Carlos Ascensio, chefe do Alto Estado-Maior. Presidiu á delegação portuguesa o general Beleza Ferraz, do Estado-Maior da Defesa Nacional. A delegação dos Estados Unidos era presidida pelo major-general Francis M. Day, do comando das forças dos Estados Unidos na Europa.

As conversações versaram sobre problemas específicos relacionados com a defesa da Península Ibérica e com a importancia estratégica desta zona para a defesa da Europa Ocidental. Analisaram-se as missões das respectivas forças armadas na defesa da Península Ibérica, assim como as medidas que oportunamente haverá que tomar nas diferentes situações defensivas que possam surgir.

As conversações realizaram-se em ambiente da maior franqueza e cordialidade. Os seus resultados servirão de base para futuras discussões militares.

As conversações levarão a Espanha à N. A. T. O.?

MADRID, 19—As conversações entre representantes das forças armadas espanholas, portuguesas e americanas, segundo um comunicado conjunto, relacionaram-se aos problemas «ligados á defesa da Península Ibérica e ao papel desempenhado por esta região, no plano estratégico, na defesa da Europa Ocidental».

As três delegações, presididas, respectivamente, pelos generais Carlos Ascênsio, chefe do estado-maior-general do Exército espanhol, Beleza Ferraz, membro do estado-maior da Defesa Nacional portuguesa, e major-general Francis Day, analisaram, nomeadamente, as missões que competem a cada um dos exércitos na defesa da

(Continua na página central)

Tito exerceu acção moderadora junto de Nasser na reunião de Brioni

ILHA DE BRIONI (Jugoslávia), 19. — O primeiro-ministro da India, Nehru, o presidente Nasser, do Egipto, e o presidente Tito, da Jugoslávia, discutiram os negócios mundiais numa cabana de pescadores, em Brioni, e recusaram-se a receber uma delegação nacionalista argelina visitante.

Segundo uma fonte, habitualmente digna de crédito, o embaixador sóviético na Jugoslávia, Nikolai Firiubin, fez uma visita inesperada á ilha pouco depois de os três estadistas terem terminado a sua reunião, que durou quatro horas, no ilheu de Vanga, á vista da residência de Verão de Tito, em Brioni.

Em Pula, a delegação de quatro chefes nacionalistas argelinos aguardou todo o dia, na esperança de ser recebida para entregar um memorando aos três estadistas. Era constituida por Ferhut Abbas, Ah-

(Continua na ultima página)

Quis dar a sogra de pasto aos leões

CHICAGO, 19—O director do Jardim Zoológico de Brookfield recebeu há dias, o telefonema de um desconhecido, que desejava saber a hora habitual das refeições dos leões.

Quando o director lhe disse que costumava dar de comer ás feras ás 16 horas, o desconhecido replicou: «Optimo. Então levar-lhe-ei hoje a minha sogra, a essa hora.—(A. N. I.).

Dois ministros inauguraram o modelar serviço de saúde do Corpo de Marinheiros do Alfeite

Com a assistência dos ministros da Marinha e das Obras Publicas, procedeu-se hoje á inauguração do Serviço de Saude do Corpo de Marinheiros da Base Naval do Alfeite. Encontravam-se ali os srs. vice-almirantes Guerreiro de Brito, chefe do Estado-Maior da Armada; Filipe Castela, superintendente da Marinha; João Francisco Fialho, director-geral da Marinha; general Leonel Vieira, governador militar de Lisboa; brigadeiro Nascimento e Silva, 2.º comandante o Governo Militar de Lisboa; comodoros Duarte Silva, director da Escola Naval, Sousa Uva, inspector de Saude Naval, Quintanilha de Mendonça Dias, subchefe do Estado-Maior da Armada; eng.º Perestrelo de Vasconcelos, administrador dos Estaleiros do Alfeite; e dr. Miguel Bastos, governador civil de Setubal.

Cerca das 11 horas, chegaram os srs. almirante Américo Tomás e engenheiro Arantes e Oliveira, a quem foi prestada a guarda de honra por uma companhia a três pelotões, com bandeira, banda de musica e fanfarra de corneteiros. Aquela força desfilou depois perante os dois membros do Governo.

Içado o distintivo do titular da pasta da Marinha no mastro prin-

(Continua na página seguinte)

Os ministros da Marinha e das Obras Publicas durante a visita ao novo aquartelamento do Corpo de Marinheiros do Alfeite

Visado pela Comissão de Censura

As condições de habitação de uma parte da população de Lisboa voltaram a ser apreciadas na reunião pública do Município

A reunião publica mensal da Camara Municipal de Lisboa presidiu o tenente-coronel Salvação Barreto. Assistiram dez vereadores e os directores dos serviços.

As mortes do Padre Américo e do dr. João Ulrich

O dr. Manuel Vicente Moreira referiu-se á morte do dr. João Ulrich, sogro do vereador dr. António Pinto Basto e pai do antigo ministro das Obras Publicas, eng. José Frederico Ulrich, propondo que a ambos fosse expresso o pesar do Municipio. Evocou a acção do extinto como deputado, como propagandista do cooperativismo e da luta antituberculosa, e como organizador de bancos e empresas. E o presidente associou-se, mandando registar na acta o pesar da Camara.

O sr. Saphera da Costa lamentou a morte do padre Américo, evocando a sua figura e a sua obra, «sem rival na Europa», que é indispensável continuar e engrandecer. E propôs que ficasse exarado na acta um voto de pesar. Associaram-se o dr. Manuel Vicente Moreira—que enalteceu o valor e o significado da «Casa do Gaiato», em Paço de Sousa, para «orfãos de pais vivos» e do «Património dos Pobres», a quem tantos necessitados devem o

(Continua na 15.ª página)

A princesa Margarida, cujo nome voltou a ser citado ultimamente em alguns jornais ingleses a propósito do seu idílio com Townsend, seguida pelo principe Carlos, á sua chegada ao Scala Theatre, onde assistiu a um espectáculo de caridade de auxílio a crianças necessitadas

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A P

De ontem para hoje

✱ **ULTIMA SESSÃO PARLAMENTAR — Terminou ontem a sessão extraordinária da sexta legislatura, só devendo a Assembleia Nacional voltar a reunir-se em 24 de Novembro. A ultima sessão foi assinalada por dois importantes acontecimentos: o assentimento dado á visita oficial do Chefe do Estado á Africa do Sul e á Federação da Rodésia e da Niassalandia, por ocasião da sua viagem a Moçambique, em Agosto e Setembro; e a aprovação da proposta instituindo as primeiras seis Corporações: a da Lavoura, a da Industria, a do Comércio, a dos Transportes e Turismo, a do Crédito e Seguros, e a da Pesca e Conservas. A assinalar o facto de ter sido posta de parte a proposta de aditamento, para ser criada a Corporação do Vinho do Porto.**

✱ **ESTRADAS DA BEIRA — Uma comissão de representantes das forças vivas dos concelhos de Anadia, Penacova, Mortágua, Agueda e Santa Comba Dão, apresentou ontem ao sr. ministro das Obras Publicas uma exposição em que se pede a conclusão da rede de estradas da Beira. O sr. eng. Arantes de Oliveira declarou que alguns dos casos expostos já tinham sido estudados, que outros seriam devidamente considerados e oportunamente resolvidos, de acordo com o plano em execução, ou incluído no próximo plano, tendo em atenção as aspirações da região e os superiores interesses nacionais. Quando todos estes concelhos, na sua maioria montanhosos, possuirem vias de comunicação condignas, muito se terá contribuído efectivamente para a valorização económica da Beira — berço da raça e fonte generosa que de gente esforçada há séculos a alimenta.**

✱ **NA ESTUFA FRIA — A trémula luz auriverde da Estufa Fria, onde mesmo nos dias mais quentes de Verão os filetes de água descantam a frescura de sonhos intemporais e onde as plantas exóticas estilizadamente se enlaçam e dialogam em subtis conluios — é um dos locais de Lisboa mais gratos ao visitante estrageiro. Acertadamente escolheu a Camara Municipal essa atmosfera deliciosa para a recepção que ontem ofereceu aos estudantes do Curso de Férias da Faculdade de Letras. Estiveram presentes também muitos dos professores daquele estabelecimento de ensino. A impressão dos jovens lusistas, vindos de vários países da Europa e da América, para aperfeiçoarem os seus conhecimentos da nossa língua e civilização, foi de verdadeiro encantamento.**

✱ **A NOVA PISCINA DO ESTORIL — Junto ao mar, num quadro ameno, porventura sem imagens de beleza imarcescível (tantos «pastiches» de mau gosto enxameiam a arrebicada arquitectura do Estoril), mas sob o afago quente do Sol, o divino amante da Natureza, e com os humidos longes azuis, floridos, pelo vento atlantico, de nuvens vaporosas — encontra-se desde ontem aberta ao publico, no Tamariz, uma piscina de elegante recorte, que não desmerece, segundo os entendidos, das suas congéneres da Flórida ou da Costa Azul. Uma festa nocturna celebrou o acontecimento.**

✱ **FALSIFICADOR DE ASSINATURAS — Tinha o seu «escritório» numa taberna, defronte do Arquivo de Identificação. Chegavam os «clientes» incautos, carregados de papeis, atrapalhados, para obterem o seu bilhete de identidade — e ele simplificava tudo. Não estava com meias medidas: para as abonações necessárias, imitava as assinaturas de duas pessoas, cujos bilhetes de identidade obtivera por empréstimo dos donos, que desconheciam a maquinação. E assim ia amealhando o seu peculio, até que a Polícia lhe pôs termo á manobra. O processo foi ontem remetido ao tribunal. Por mais voltas que se lhe dê, a linha curva não é a mais curta distancia entre dois pontos.**

✱ **CUIDADO COM AS «SCOOTERS» — Os condutores das «scooters» correm sempre — é evidente — riscos maiores, em caso de acidente, que os automobilistas. Completamente expostos, sem defesa, por isso mesmo deveriam ser mais cautelosos. A tal não assistimos, contudo, diáriamente. Pelo contrário. A embriaguez da velocidade é um estímulo da vida para os que experimentam a necessidade de emoções fortes, que quebrem o marasmo das rotinas quotidianas. Outras vezes, a pressa, simplesmente, o ritmo trepidante da vida moderna explicam os acidentes sem remédio, que ocorrem com aflitiva frequência. Que se passou ontem na Estrada da Encarnação? Rafael Vitorino Seixas Mendes, de 38 anos, mecanico-dentista, e Carlos Antunes de Sousa, de 43 anos, guarda-livros, tinham resolvido dar um passeio á noite, na «Lambretta» do primeiro, para se desintoxicarem de um dia de trabalho. A certa altura, surgiu-lhes uma camioneta pela frente (uma camioneta que seguia apenas a 25 quilómetros á hora). Mas a «Lambretta», lançada em grande estilo, não pôde deter-se. O Antunes ainda conseguiu saltar, pelo que ficou apenas ferido, com uma perna fracturada. O dono do veículo, porém, não se salvou. Perdeu talvez a serenidade ou não ouviu os avisos que da berma da estrada lhe gritavam os espectadores do desastre. A «Lambretta» ficou despedaçada, o seu condutor esmagado. Um filho da vítima, de nove anos, passou pelo local, pouco depois. Tentaram evitar que ele compreendesse imediatamente, mas a pobre criança pressentiu a verdade. Foi uma cena dilacerante!**

✱ **JORNAL PEQUENO — Reuniu-se ontem o Conselho de Ministros no Palácio de Belém, sob a presidência do sr. Presidente do Conselho. ✱ Na Quinta do Melo, na Amadora, a acção dos bombeiros evitou o alastramento de um incêndio numa meda de palha. ✱ Em Cabaços, um homem (António Carvalho, de 54 anos) e o burro em que ia montado foram mortalmente colhidos por uma camioneta. ✱ Em Mirandela, um trabalhador (Silvano Manuel Pereira, de 20 anos) caiu de uma camioneta e morreu, ficando feridos mais nove operarios por se ter voltado o veículo.**

Pequenas notícias

PELA POLICIA

PROEZAS DE GATUNOS—O sr. Manuel Figueiredo Silva, estabelecido com casa de acessórios de automóveis na Rua da Escola Politécnica, 106, queixou-se á P. S. P. de que os gatunos partiram uma vitrina do estabelecimento e furtaram uma bateria e alguns acessórios, no valor de 1.000$00.

ABUSO DE CONFIANÇA—Queixou-se á P. S. P. a sr.ª D. Matilde de Almeida Gomes, doméstica, residente na Rua Marquês de Ponte do Lima, 21, 4.º, contra Maria Alice Cortês Martins, moradora na Travessa do Forno, aos Anjos, 16, 5.º, a quem acusa de, tendo-a autorizado a ir a sua casa coser á máquina, um vestido de criança, ter aproveitado a ocasião para lhe furtar uma máquina fotográfica, um anel e um relógio, a que, de momento, não soube dar o valor exacto.

PELOS HOSPITAIS

MENOR QUEIMADO—Esta manhã houve certo alarido na Rua Luís de Camões. No prédio n.º 14, 3.º, direito, daquela rua, um fogareiro a petróleo inflamou-se, e o menor Orlando Gonçalves, de 7 anos, ficou queimado na cara e nos braços. Sob o comando do chefe Rascão, os Sapadores Bombeiros compareceram imediatamente no local, tomando as providências indispensáveis. O menor foi conduzido ao hospital numa ambulancia dos bombeiros de Campo de Ourique.

QUEM PERDEU?

Relação dos objectos achados ontem, em Lisboa, e entregues na P. S. P. (Governo Civil): uma faca com folha de aço; uma argola com 13 chaves de diversos tipos; um par de luvas de camurça, de senhora; um maçarico; um par de óculos com lentes graduadas; duas luvas de senhora, de pelica preta e pano branco; uma carteira de plástico, com horários da Soc. Marítima de Transportes, Ld.ª e algum dinheiro; duas canetas esferográficas; um sapato de senhora (pé direito); uma tampa de filtro de carburador; a chapa de inscrição do veículo B E 10-48; um porta-moedas de cabedal com dinheiro; uma luva de homem; uma agenda do ano de 1954, com documentos e uma carta de recomendação; uma carteira de plástico, com o bilhete de identidade de Maria Luisa Marques Tavares (Montijo), e diversas argolas com chaves e chaves desirmanadas.

Os «gangsters» travam lutas nas ruas de Londres

LONDRES, 19. — Os jornais dirigem, hoje, um apelo ao Governo, para que ponha termo á guerra entre quadrilhas nas ruas de Londres. Pedem uma acção da administração conservadora, em acerbos editoriais, baseados na absolvição de Jack «Spot» Comer, o antigo «rei do mundo do crime londrino».

Comer, que teria anavalhado um homem na rua Mayfair, afirmou que tinha caído numa «armadilha». O julgamento, que durou três dias, levou a tribunal o seu principal rival, Billy Hill, o qual disse ao juiz que era o verdadeiro «rei do mundo do crime». — (R.).

O roubo de diamantes

LONDRES, 19. — A Scotland Yard prendeu, durante a noite, um homem suspeito de ser o autor do audacioso roubo de diamantes. As joias, no valor de 100.000 libras, foram surripiadas, á luz do dia, a uma senhora que se encontrava sózinha dentro de um «Rolls-Royce», parado numa rua, diante da luz vermelha. — (F. P.).

Visita de ministros ao Alfeite

(Continuação da página anterior)

cipal do edifício destinado ao quartel da Marinha, foram os dois membros do Governo recebidos pelo director daquele estabelecimento, sr. comodoro Jacinto Flecha de Mendonça, que lhes apresentou cumprimentos de boas-vindas.

Seguidamente, os ministros da Marinha e das Obras Publicas percorreram demoradamente todas as instlações daquele aquartelamento e inauguraram duas novas casernas. Inauguraram também o novo Serviço de Saude, construído pela comissão administrativa das novas instalações para a Marinha, que importou em 1.500 contos e fica num edifício de belas linhas arquitectónicas. Ali visitaram uma bela e espaçosa enfermaria, secção de isolamento, Raios X, laboratório, consulta externa, Banco para casos de urgência, farmácia e serviços de esterilização e agentes físicos.

Seguiu-se uma visita á Escola de Artilharia Naval, onde os marinheiros recebem instrução da especialidade.

Foi depois servido um almoço a que assistiram os dois ministros e as outras individualidades que ali se deslocaram.

No final houve troca de brindes.

A seguir ao almoço, o ministro da Marinha descerrou as lápidas que ficam a assinalar as novas ruas do Infante D. Henrique, Pedro Alvares Cabral, Vasco da Gama e Gago Coutinho.

Ouvidos os hinos do Infante e da Maria da Fonte, executados pela banda de Marinha os srs. almirante Américo Tomás e eng.º Arantes e Oliveira retiraram-se com o cerimonial da entrada.

Visita ao Alfeite do comodoro belga Robins

Acompanhado pelo vice-almirante Guerreiro de Brito, chefe do Estado-Maior da Armada, deslocou-se hoje á Escola Naval, no Alfeite, em visita, o chefe do Estado-Maior da Armada Belga, comodoro Robins, que se encontra no nosso País em visita de cortesia. Tendo chegado áquela escola ás 10 horas, o comodoro Robins foi recebido com as honras inerentes ao seu cargo e era aguardado pelos 1.º e 2.º comandantes, respectivamente comodoro Daniel Duarte Silva e capitão-de-fragata Flávio de Oliveira e Sousa e pelo oficial de serviço, 1.º tenente Carmo Fernandes. Após a troca de cumprimentos o comodoro Robins foi convidado a subir ao gabinete do 1.º comandante e, em seguida, percorreu todo o edifício escolar, onde apreciou algumas aulas em funcionamento, a parada, a messe dos oficiais e cadetes e o ginásio. Visivelmente satisfeito com a visita o comodoro Robins, acompanhado pelo vice-almirante Guerreiro de Brito, retirou-se cerca das 11 horas.

Novas restrições impostas pela India aos Portugueses de Diu

DIU, 19 — Desde há muito que as autoridades indianas impedem a entrada neste território português a numerosos Goeses que trabalham na União Indiana, perto da fronteira de Diu e têm família neste distrito. No entanto, eram, até agora, permitidos encontros entre eles e pessoas das suas famílias, junto da fronteira, onde trocavam algumas palavras e mitigavam as suas saudades.

No prosseguimento da sua política de pressão sobre os emigrantes goeses, as autoridades indianas acabam de proibir esses humanos encontros e deram ordem para, ao longo da fronteira portuguesa, se fazer uma apertada fiscalização a fim de os evitar.

Esta medida, ao ser conhecida em Diu, causou a maior indignação.—(L.).

QUANDO OS PÉS GRITAM... Ai!

Eis como aliviá-los

Adicione ao seu banho de pés habitual, um punhado de Saltratos Rodel *(saís sàbiamente doseados e maravilhosamente eficazes)*. Nesta água oxigenada e leitosa, a dor desaparece, a mordedura dos calos acalma-se, os seus pés ficam aliviados, desfatigados. Conforto no calçar. Experimente Saltratos Rodel. À venda nas farmácias, drogarias, perfumarias e em todas as boas casas. Preços módicos.

SALTRATOS RODEL

TÁGIDE Restaurantes e Salões de Dança, declarados oficialmente de «Utilidade Turística» PALM BEACH

LISBOA Telef. 35327/8 — CASCAIS Telef. 080851/52

APRESENTAM AMANHÃ

A grande compositora e intérprete do folclore brasileiro

Dilú Melo

CELSO FILHO e GLORIA NORTON

em danças típicas do Brasil

✱ ✱ ✱

A Artista que revolucionou Lisboa em 1955!

Line Andrés

«Grand Prix» de Interpretação da Canção Francesa

e

pela primeira vez em Portugal

Guy Severyns

«Grand Prix» Maurice Chevalier

✱ ✱ ✱

UM PROGRAMA DIGNO DE QUALQUER GRANDE «MUSIC-HALL»!

AVISO

Apesar da excepcional categoria deste programa e dos elevadíssimos encargos que representa, todas as pessoas que jantarem, não são obrigadas a fazer mais qualquer despesa, para assistirem ao «show» nos salões de dança, apesar dos preços serem os normais, de qualquer outro Restaurante, com categoria.

(Salões de Dança autorizados para maiores de 15 anos)

PASSAPORTES E VISTOS CONSULARES

obtêm-se com rapidez por intermédio da agência portuguesa de viagens, legalmente habilitada, a Soc. de Turismo SANTA MARIA (S. A. R. L.), na Rua Aurea, 292, 1.º (Rossio) em LISBOA (Telef. 21905 e 28686).

KLM COMPANHIA REAL HOLANDESA DE AVIAÇÃO

NOVOS ESCRITÓRIOS DA KLM EM PORTUGAL:

PRAÇA MARQUÊS DE POMBAL, 4

TELEFONES: 43144/5 — 59167/8

A PRIMEIRA COMPANHIA DE AVIAÇÃO NO MUNDO

Leiam o «SEMPRE FIXE»

Atenção munícipes, aos recipientes do lixo!

A cidade de Lisboa, ano a ano visitada por um numero crescente de turistas, orgulha-se do seu aspecto limpo e arejado e são os próprios habitantes, segundo a tradição, a colaborar com os serviços municipais na higienização das suas ruas. Foi obedecendo ao critério de fazer de Lisboa uma cidade cada vez mais bela e higiénica, que a obrigatoriedade dos recipientes metálicos para lixo foi tornada extensiva a toda a cidade, a partir de 1 de Maio, conforme edital de 10 de Abril findo.

Atenção, pois, munícipes! Não coloquem o lixo que tiverem necessidade de expor ás vossas portas aguardando a remoção pelas viaturas municipais, em caixotes ou quaisquer outros recipientes impróprios. A não utilização dos modelos regulamentares incorre em multa, por falta de cumprimento da postura respectiva. Repetimos: atenção, munícipes! Devem adquirir, dentro do mínimo espaço de tempo, os recipientes metálicos regulamentares para lixo, cujo uso é agora extensivo a toda a cidade.

A morte dum pequenito

atropelado por um motorista que se pôs em fuga

TONDELA, 19 — Faleceu ontem nesta vila o pequenito António Peixoto Lopes Ferraz, de 5 anos, filho de Luís Lopes Ferraz e de Clara das Candeias Peixoto Lopes Ferraz, que fora atropelado perto da residência de seus pais por um automóvel guiado por José Augusto de Carvalho, casado, de Vila Nova de Poiares, que se pôs em fuga, tomando o rumo por outra estrada para não ser apanhado pela Polícia, acabando por ser preso em Mortágua, onde provocou outro acidente.

O cadáver da infeliz criança foi autopsiado no cemitério desta vila e o autor do atropelamento, depois de entregue ao tribunal, foi afiançado em 30 mil escudos.

DE LUTO

Américo de Oliveira Gomes Gandara

Faleceu na Marinha Grande, de onde era natural, o sr. Américo de Oliveira Gomes Gandara, 2.º oficial da Direcção-Geral das Contribuições e Impostos, colocado na Direcção de Finanças de Beja mas há muitos meses em comissão de serviço no Ministério, em Lisboa.

Contava apenas 43 anos e era casado com a sr.ª D. Julia das Neves Henriques Gomes Gandara, pai do menino José Alberto Henriques Gomes Gandara, estudante do liceu, e das meninas Maria Teresa e Irene das Neves Henriques Gomes Gandara; irmão do nosso colega na Imprensa Alfredo Gandara e do sr. Floriano de Oliveira Gandara, industrial na Marinha Grande, e cunhado dos srs. dr. Joaquim das Neves Henriques, José de Oliveira Henriques, António Marques de Oliveira e Manuel Rei Salão, industriais na referida vila.

O extinto prestou serviço em diversas repartições de Finanças e em toda a parte mereceu louvores e deixou a mais honrosa reputação de fiel e esclarecido servidor do Estado e do publico, assim como de homem de coração bondoso e de caracter íntegro.

A família entlutada e em especial ao nosso colega Alfredo Gandara, apresentamos sentimos pesames.

D. Maria da Conceição da Natividade Dinis e Sousa

Faleceu a sr.ª D. Maria da Conceição da Natividade Dinis e Sousa, viuva, de 89 anos, natural da Marinha Grande. O funeral realiza-se amanhã, pelas 11 horas, saindo o préstito da igreja de Nossa Senhora de Fátima.

SUFRAGIOS

Dr. João Ulrich

Na igreja de S. José, rezou-se hoje, missa de sufrágio por alma do sr. dr. João Ulrich, antigo presidente do conselho de administração da Companhia Portuguesa de Tabacos, mandada celebrar pelos membros daquele Conselho. Assistiram á cerimónia todos os funcionários superiores daquela empresa.

Argentina de Almeida

Passando hoje o décimo primeiro aniversário da morte de Argentina de Almeida, a sua família mandou rezar missa de sufrágio, que se celebrou ás 10 e 30, na igreja da Encarnação.

VIDA MUNDANA

UMA FESTA NO SPORTING DE CASCAIS

Para inauguração da sua temporada de festas de 1956, o Sporting Clube de Cascais promove depois de amanhã, nas suas acolhedoras salas, um jantar, que será seguido de baile. A reserva de mesas pode fazer-se até hoje, ás 19 horas, pelos telefones 080304 e 080014. Há grande entusiasmo por esta primeira organização do aristocrático clube da Parada, na presente época.

Focos de mixomatose

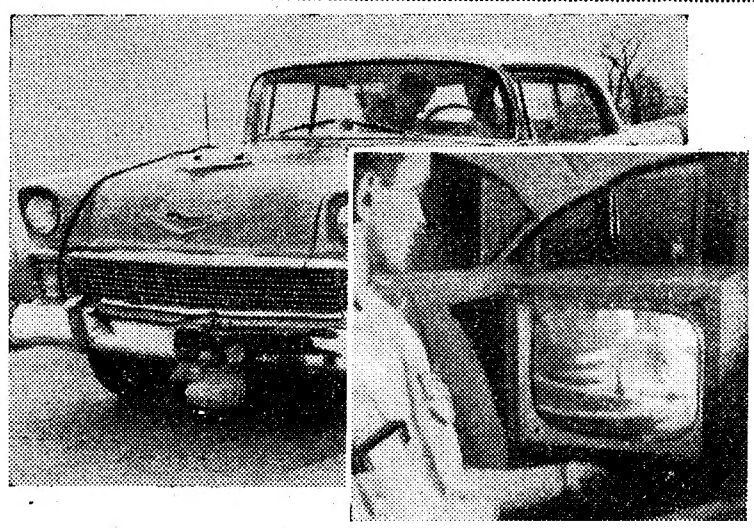
no distrito de Vila Real

Tendo sido declarados vários focos de mixomatose, nos concelhos de Vila Pouca de Aguiar e Chaves, e dado o seu carácter altamente contagioso, o Governo Civil do distrito tomou providências no sentido de pôr imediatamente em prática medidas de Polícia Sanitária adequadas para debelar e evitar que aquela doença se torne extensiva aos restantes concelhos do distrito.

Exercícios de fogos reais

de Infantaria n.º 8

BRAGA, 19 (Pelo telefone) — Sob o comando do major Delfim dos Santos, o batalhão de recrutas de Infantaria n.º 8 iniciou hoje o período de exercícios na zona compreendida entre a Póvoa do Lanhoso e Caldas das Taipas. Com esta unidade colaboram forças de Caçadores n.º 9 e Artilharia n.º 5. Estes exercícios terminam no dia 25 com fogos reais.



A TELEVISÃO AO SERVIÇO DO AUTOMOBILISMO

NAS EXPERIÊNCIAS DOS SEUS AUTOMÓVEIS A GENERAL MOTORS ESTÁ UTILIZANDO UMA PEQUENA CÂMARA DE TELEVISÃO, A FIM DE REPRODUZIR A MANEIRA COMO SE COMPORTA A SUSPENSÃO DURANTE AS PROVAS DIFICEIS A QUE SÃO SUBMETIDOS OS CARROS DURANTE OS ENSAIOS

Este sistema móvel de televisão foi aperfeiçoado pelos engenheiros do Centro Técnico de Pesquisas da General Motors em colaboração com um fabricante daqueles aparelhos.

Para analisar o comportamento da suspensão de um automóvel, a camara de televisão é fixada no pára-choques da frente ou da retaguarda, com o foco dirigido para a região que se pretende observar, a qual é televisada para um pequeno «ecran» colocado no interior do carro.

Por meio deste sistema, virá a ser possível transmitir as imagens para um «écran» de maiores dimensões, instalado num escritório ou laboratório, permitindo que grupos de técnicos possam apreciar o porte dos diferentes componentes de um automóvel, cuja experiência se esteja realizando num local a alguns quilómetros de distancia.

Além da utilização da televisão móvel para o estudo da suspensão, tem sido também analisado pelo mesmo processo o comportamento dos pneus nas curvas de pequeno raio.

Noutros ensaios levados a efeito pelo Centro Técnico de Pesquisas da General Motors foi colocado um «olho» da televisão no interior do «capot», a fim de serem também estudadas as vibrações do motor, as deformações da ventoinha, a actuação da válvula de aceleração e o comando da borboleta do ar.

Os engenheiros do Centro Técnico da General Motors estão a estudar o possível emprego do «olho» da televisão, nos ensaios de laboratório com determinadas peças que tenham de ser experimentadas a regime de altas velocidades de rotação que se tornariam perigosas para o ensaiador se tivessem de ser observadas directamente.

Voos de turismo

sobre Lisboa e arredores

A iniciativa não é nova no Mundo, mas é em Portugal. A aviação de turismo, entre nós, ainda está na infancia e o impulso dado pelo Aero Clube de Portugal com a realização da I Volta Aérea poderá frutificar. O que interessa é chamar a atenção da juventude para a Aviação, promover o gosto pelas coisas do ar, mostrar a cidade e o País, vistos do alto.

Dentro desta ideia, o sr. Luís de Melo Rego, que dirige a Aero-Condor, obteve a necessária autorização da D. G. A. C. para a realização de voos turísticos com aviões ligeiros, modernos, com capacidade para três passageiros. A partir do próximo domingo, das 10 ás 13 e das 17 ás 20 horas, essa organização proporcionará voos de turismo sobre a cidade e também sobre a área do circuito turístico da capital: Lisboa, Estoril, Sintra e Cascais.

O acontecimento, que põe, mais uma vez, em relevo, o espírito de iniciativa do sr. Luís de Melo Rego, constitui na verdade uma inovação no turismo aéreo em Portugal e o povo da capital terá assim oportunidade não só de conhecer melhor a cidade como de se familiarizar com o grande meio de transporte dos tempos modernos— o avião.

Banquete de homenagem

ao engenheiro Rebelo Pinto

Hoje, ás 20 e 30, realiza-se, no restaurante Alvalade, um banquete de homenagem ao engenheiro José Filipe Rebelo Pinto, por ter sido eleito vice-presidente da Comissão Internacional das Grandes Barragens e por lhe ter sido atribuído o Prémio Houtry 1956, da Associação dos Engenheiros Civis de França.

As firmas Nacional Rádio, Lda., de Lisboa, e Santos Guimarães & Oliveira, Lda., do Porto, representantes exclusivos em Portugal das fábricas «Grundig Verkaufs GMBH», de Fürth (Bayern) Alemanha Ocidental, têm o prazer de comunicar a todos os seus Ex.mos Clientes que, conforme o programa reportagem transmitido ás 21 horas e 30 minutos de ontem, por Rádio Renascença, o prémio do Concurso «A Hora Grundig», relativo ao mês de Junho do corrente ano, coube ao Ex.mo Sr. Artur Roque Martins, Rua Silva Carvalho, 87-3.º, Esq. Lisboa, cujo prognóstico de 9 h., 24 m., 30 s. foi o que mais se aproximou da hora a que parara o relógio «Grundig»: 9 h., 26 m. 10 s. O resultado do próximo concurso, que abrangerá todas as pessoas que hajam adquirido receptores e máquinas de gravar «Grundig» no decorrer deste mês e que nos tenham enviado os respectivos prognósticos, será apurado em publico no dia 15 de Agosto.

HAUGROQUINA

DÁ VIDA AO CABELO • EVITA A QUEDA
ELIMINA A CASPA

FRASCO PEQUENO - 7$50
1/8 L - 27$50 1/2 L - 90$00
1/4 L - 50$00 1 L - 175$00

DIRECTAMENTE PARA TODAS ESTAS CIDADES SO'... TWA

A TWA possui a maior frota mundial de Constellations

CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS OU A
AVENIDA DA LIBERDADE, 258 — LISBOA — TELEFONE 58123

TWA
TRANS WORLD AIRLINES

Vida desportiva

A vitória do F. C. Porto sobre o Roma no Torneio de Caracas

CARACAS, 19.—Os jornais desta cidade referem-se, com desenvolvimento á vitória alcançada pelo Futebol Clube do Porto sobre o Roma, no encontro em que se decidiram, entre as duas equipas, o terceiro e quarto lugares da «Pequena Taça do Mundo».

«El Universal» afirma que «o Porto fez jus á vitória, sendo de destacar que as actuações de Giuliano, Detoni e Tesari, que trabalharam com valentia, conseguiram evitar o desastre do conjunto italiano.

Por sua vez, «La Esfera», depois de salientar que «o Roma foi fácilmente dominado pelo Porto», escreve que os Italianos «exibiram um futebol falho de emoção».

«Os Portugueses dominaram com insistência no segundo tempo e a sua superioridade foi indiscutível, tanto nesse período como na primeira parte»—escreve «El Nacional».

Finalmente, «Ultimas Notícias» resume assim o encontro: «Um Porto mais dominador venceu o Roma pela margem mínima. O triunfo dos Portugueses foi inteiramente merecido».—(A. N. I.).

ALHANDRA - ALGÉS

em natação

Realiza-se amanhã, pelas 21 e 30, em Alhandra, um festival de natação, com um encontro Alhandra-Algés. O programa das provas é o seguinte: 33 m. livres (infantis), 66 m. costas (iniciados), 100 m. livres (juniores e seniores), 200 m. livres (aspirantes), 100 m. costas (juniores e seniores), 200 m. bruços (juniores e seniores), 100 m. livres (iniciados), 4×100 (juniores e seniores); desafio de «water-polo» Algés-Alhandra.

O nadador Fernando Madeira tentará bater o «record» absoluto dos 100 m. livres que desde 1946 é pertença de Mário Simas.

O 45.º ANIVERSÁRIO

do Corpo de Bombeiros da C. U. F.

O Corpo de Bombeiros da Companhia União Fabril (Barreiro) festeja no próximo dia 29 do corrente a passagem do 45.º aniversário da sua fundação, com o seguinte programa: içar da bandeira no edifício do Quartel do Comando, perante formatura geral; romagem ao cemitério e deposição de uma palma de flores no mausoleu de Alfredo da Silva e nas campas dos bombeiros; missa de sufrágio na igreja matriz de Santa Cruz, do Barreiro; formatura geral de todas as corporações; cerimónia da entrega das insígnias aos novos graduados, bombeiros de 1.ª e 2.ª classes e entrega de machados aos novos bombeiros, seguida de demonstrações técnicas no edifício da Casa-Escola, que constam de manobras abstractas e de aplicação, com várias escaladas, salvamentos, montagem de bombas e agulhetas; finalmente, á noite haverá baile.

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

No Teatro Monumental continuam a decorrer os ensaios do original de Vasco Mendonça Alves «A conspiradora», que dentro de alguns dias devem contar com a presença de Palmira Bastos.

—Alguns elementos directivos do conjunto «Bailados e Cantares de Portugal», entre eles o maestro Fernando de Carvalho e o corégrafo Fernando Lima, seguem hoje para Espanha e França, onde vão tentar a colocação de espectáculos daquele agrupamento artístico.

—E' a 13 de Setembro, em Avis, que se conclui a digressão do Teatro Popular pela Província. Amanhã estreia em Setubal.

—Passaram a efectuar-se no Teatro Avenida sob a direcção de Charles, os ensaios de coregrafia da nova revista «Não faças ondas», a subir á cena no Teatro Variedades.

Em Setembro, será inaugurado o novo Teatro Cine Joaquim de Almeida, no Montijo. As obras do palco estão a ser dirigidas pelo maquinista teatral Mário Pepe, sob a orientação do arquitecto Sérgio Gomes.

—Na próxima semana, a companhia do Teatro Avenida seguirá em digressão pela Provincia, que deve durar 45 dias.

—A artista Fernanda Baptista, que está a residir em Luanda, deve regressar á Metrópole no fim do corrente ano.

—Está devidamente seleccionado todo o reportório de operetas, na sua maioria originais portugueses, que deve ser representado na futura época num teatro do Porto.

—Os cenógrafos Rui e Ernani Martins terão a seu cargo a direcção da montagem cénica da nova revista «O Reboliço», a estrear no Teatro Maria Vitória.

—O actor Canto e Castro, recém-chegado de Angola, deve fazer parte, na época de Inverno, da companhia que Ribeirinho, está a organizar.

Carmen de Ortega

apresentou-se no Nina

O «Nina» apresentou ontem, em estreia, uma das mais notáveis cançonetistas espanholas que nos ultimos tempos têm passado por Portugal. Trata-se de Carmen de Ortega, misto magnífico das raças espanhola e italiana, cuja voz cálida e sensual tem entusiasmado as multidões de várias cidades do Mundo, especialmente de Roma, Paris, Rio de Janeiro e S. Paulo, onde actuou ao lado de Amália Rodrigues.

Liga Portuguesa de Profilaxia da Cegueira

E' convocada a Assembleia Geral da Liga, para o dia 26 do corrente, ás 21 e 30 h. na sede provisória — Av. da Liberdade, 69, r/c.

Ordem da Noite — Alteração dos estatutos.

Arroz de Frango à Zé Pereira

Um prato típico do «Ribatejo em Festa» em pleno campo e dentro da cidade de Santarém. **Visite Santarém** a capital do gótico.

Primeiras exibições

«A Última Caçada», no Império

A empresa do Cinema Império brindou o seu publico com o primeiro filme da contratação de 1956-1957, ainda não estreado na Europa, onde certamente vai obter grande êxito. Trata-se da película «A ultima caçada» («The last hunt»), realizada vigorosamente por Richard Brooks, que foi também o autor do argumento, baseado na novela de Milton Lott.

O filme tem classe. Pode emparceirar sem favor com os melhores do seu género, que têm recebido os favores da crítica mundial. O tema é forte, e não foi fácil tratá-lo, tanto mais que o realizador procurou abordá-lo com honestidade, focando o problema da sobrevivencia das tribos dos peles-vermelhas dos Estados Unidos com realidade impressionante.

A caça ao bufalo constitui também motivo de grande interesse, o processo de filmagem das enormes manadas oferece-nos imagens de rara beleza e esmagadora realidade, que o cinemascope realça.

As criações de Robert Taylor e Stwart Granger — este tem no filme em referencia uma das suas melhores interpretações—contribuem para elevar o nível artístico desta fortíssima produção da M. G. M. Outros artistas já consagrados também concorrem igualmente para a boa aceitação do filme por parte da generalidade do publico, tais como Lloyd Nolan, Russ Tamblyn, Constance Ford, Joe De Santis e a lindíssima Debra Paget.

Em resumo: «A ultima caçada» é um bom filme, que se pode recomendar ao publico mais exigente.

Entre os complementos, conta-se o desenho animado em cinemascope «Jerry e o ovo», que é simplesmente encantador». — **Visor 55.**

Vão separar-se

Elizabeth Taylor e Michael Wilding

HOLLYWOOD, 19.—Os artistas de cinema Elizabeth Taylor, de 24 anos, e Michael Wilding, anunciaram um acordo sobre a sua separação jurídica. Casaram-se há cerca de quatro anos e meio.

Numa declaração, disseram que de momento não pensavam num divórcio. O estudio informou que Wilding partiria, em breve, para fazer um filme na Suécia. O artista britanico conta 43 anos. O casal tem dois filhos.—(R.).

HOJE UMA ESTREIA SENSACIONAL SÃO JORGE

A HISTÓRIA DUMA SEREIA QUE O MAR DEVOLVEU À TERRA!

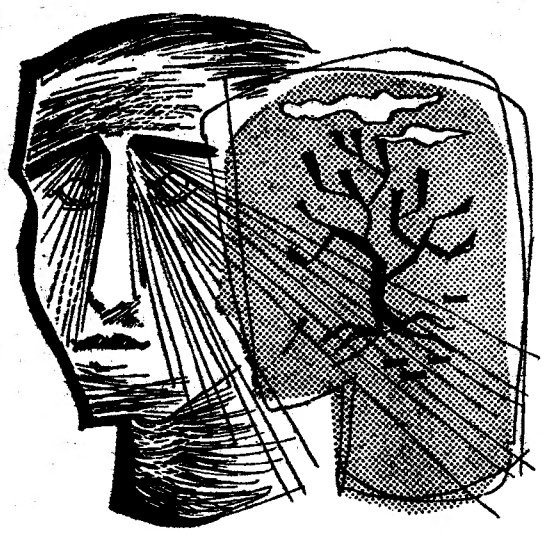
Um filme produzido pela mesma equipa que nos deu a famosa comédia «DIGA, 33»

MONUMENTAL
ás 22 horas (Adultos)
VASCO MORGADO apresenta
POR UM FIO...
com ASSIS PACHECO, MADALENA SOTO, MARIANA VILAR, ARTUR SEMEDO e outros.

HOJE: ESTREIA
UM SAINETE COM CATEGORIA INTERNACIONAL
CASINO São Jorge 18 ANOS
LISBOA A CANTAR
REALIZAÇÃO DE CARLOS COELHO
com
HELENA TAVARES
HELENA VIEIRA
LUCINDA AMARAL
OSCAR ACÚRCIO
E
8 ESCULTURAIS GIRLS

Tem Prisão de Ventre?
BEBA AGUA DO MOUCHÃO DA POVOA
Regularizador das funções intestinais
Laxativa
Dep. Geral: Conde Barão 48
Telefone 664378

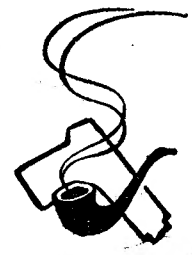
Elegância e Beleza pelas Especies Vegetais
OBESYL chá
Combate as gorduras
25$00
À venda nas bôas Farmácias



AMANHÃ no **EDEN**

Realização e interpretação de
EDMOND O'BRIEN
E
MARLA ENGLISH
A nova revelação de Hollywood
com **JOHN AGAR**

O FILME MAIS VIOLENTO APRESENTADO EM



SELECÇÃO POLICIAL

O HOMEM QUE DESTRUIU A ALMA

(SHIELD FOR MURDER) (18 ANOS)

Simão da Veiga

Manuel Conde

Rhodes Sérgio

CAMPO PEQUENO **HOJE** A'S 22 HORAS

A SENSACIONAL CORRIDA DOS **"ASES"**

com 9 toiros de casta espanhola do engenheiro Ex.mo Sr. Rafael Calado

Mestre Simão da Veiga, Manuel Conde, Diamantino Viseu, António dos Santos, Manolo Vazquez e os forcados amadores de Santarém

SOB O COMANDO DO EX.mo SR. RHODES SERGIO

Bilhetes à venda nos Restauradores, 7, até às 21 horas e nas bilheteiras da Praça a partir das 19.30

A 1.ª grande corrida de toiros da época

(Para 13 anos)

Diamantino Viseu

António dos Santos

Manolo Vazquez

O «MORTO» FOI «MORTO» VOLTOU **VARIEDADES**

TELEF. 26037 — 13 ANOS
ESPECT. VASCO MORGADO
HOJE, A'S 21.45
DEPOIS DO EXTRAORDINÁRIO ÊXITO NAS FESTAS DA RAINHA SANTA EM COIMBRA

DAQUI FALA O MORTO

VOLTA A APRESENTAR-SE EM LISBOA

EM ÚLTIMOS E DEFINITIVOS DIAS A PREÇOS POPULARES

LAURA - VASCO
VILLARET - ALMA
MARIA HELENA
HENRIQUE SANTOS
PAULO RENATO
MARIA SCHULTZ
e um grande elenco

EM ENSAIOS A REVISTA POPULAR «NÃO FAÇAS ONDAS»

BETA
PEÚGAS SEM RIVAL HOMEM CRIANÇA
MEIAS E PEÚGAS QUE SERVEM A TODOS E A TODOS SERVEM BEM!

CASINO ESTORIL

HOJE no «WONDER-BAR»
Jantares e Ceias
SERVIÇO DE RESTAURANTE
Conjuntos musicais MÁRIO SIMÕES e OLIVER
(Adultos)

QUINTA-FEIRA, 2 de Agosto
INAUGURAÇÃO dos «Shows Internacionais»

JANTA fora de casa?
Vá ao Restaurante **TABUAS**
Refeições completas, 25$00
R. Barros Queirós, 51 — Tel 26614

MONIZ TRINDADE
no
Retiro Andaluz
Av. Conde Valbon, 114

Irene
cintas * soutiens
RUA DO TELHAL, 8 1.º LISBOA-PORTUGAL
OS MELHORES PREÇOS

Cartaz dos Cinemas

ESTREIA DE HOJE: — DOIDINHA POB HOMENS — S. JORGE

SÃO LUIZ TEL 27172
A's 15,15 e 18,15 (preç. red.) ás 21,30 (Adultos)
REBECCA
com Joan Fontaine e Laurence Olivier

EDEN TEL. 20768
15,30-18,30 e 21,30
Selecção policial
OS INTRIGANTES
com Raymond Pellegrin e Jeane Moreau
(Para 18 anos)
Uma história vibrante e emotiva

IMPERIO TEL. 55134/5
A's 15,30 e 21,30 (Adultos)
Uma das mais fortes e espectaculares produções da M. G. M. da temporada 1956/7
A ULTIMA CAÇADA
com Stewart Granger, Robert Taylor e Debra Paget

MONUMENTAL TEL. 56131
A's 15,15 e 21,30 (Adultos)
Um drama empolgante que é a história dum homem que jurou vingar a morte da mulher e dum filho pequeno, vítimas inocentes da sanha feroz de seus inimigos!
GRITO DE VINGANÇA
com Mark Stevens, Martha Hyer

ALVALADE TEL. 763080
15,15 (preç. red.) ás 21,30 (Adultos)
INTERMEZZO
com Ingrid Bergman e Leslie Howard

RESTELO Tel. 610375
A's 21,15 (Adultos)
O emocionante filme de acção empolgante
ROMANCE DE UM JOGADOR
c/ Dan Robertson

TERRASSE TEL. 20917
A's 21,15 (18 anos)
VICKI
OS HOMENS PREFEREM AS LOIRAS

LIZ TEL. 48560
A's 21,15 (18 anos)
A LESTE DO PARAISO
com James Dean
UM MARIDO OBEDIENTE

ROYAL T. 845037
A's 21,15 (18 anos)
ENGANO
com Linda Darnell
DUAS RIVAIS

PAVILHÃO PORTUGUÊS PARQUE MAYER Tel. 366783
As 21,30 (13 anos)
AS PONTES DE TOKO RI
c/ William Holden
A MARCA RUBRA

CINEMA IDEAL
A's 21 h. (13 anos)
SALTO MORTAL
O AVENTUREIRO ROMANTICO

CASINO ESTORIL
AMOR Á INGLESA EM PARIS
com Alec Guiness

TIVOLI TEL. 50595
2.ª semana
O famoso filme em Cinemascope
INTERLUDIO SECRETO
A's 3 e 6.15 da tarde (a preç. red.) e 9.30 da noite (18 anos)
com Richard Egan, Dana Wynter e Cameron Mitchell

POLITEAMA TEL. 26305
15.15-18.15 e 21.30
4.ª semana dum êxito cada vez mais sensacional em cinemascópio
O FUNDO DA GARRAFA
com Van Johnson e Ruth Roman
Colorido De Luxe (Para 18 anos)

CONDES TEL. 22523
A's 15,15 e 18,15 (preç. red.)
A's 21.30 (13 anos)
Um êxito que o tempo não venceu!
CAPAS NEGRAS
Amália Rodrigues e Alberto Ribeiro
Os mais belos fados e canções da nossa terra

SÃO JORGE BALCÃO 54154 PLATEIA 54153
Hoje ás 21,30 (Adultos)
Uma estreia sensacional
DOIDINHA POR HOMENS
com Glynnis Johns e Donald Sinden
A história duma sereia que o mar devolveu á terra...

TRINDADE Tel. 20000
Epoca de cinema
A's 15.30 e 21.30
2.ª semana da triunfal feérie em Agfacolor
QUANDO O CORAÇÃO DANÇA
Um sensacional elenco com as maiores celebridades europeias nos domínios do «Ballet»
(Para 13 anos)

CAPITÓLIO TEL. 27493
A's 15,15 e 21,30 (18 anos)
Toda a exótica beleza do lendário México num filme aliciante
FIESTA
Tecnicolor
Esther Williams e Ricardo Montalban

TERRAÇO DO CAPITÓLIO
Dois grandes êxitos
A's 21,30 (18 anos)
Toda a velocidade das grandes corridas de automóveis
BRINCANDO COM A MORTE
com Mickey Rooney
22,45
O grande filme de elevado poder emocional
PERDOA-ME
Raf Vallone, Antonella Lualdi e Tamara Lees
Amanhã — A ULTIMA BATALHA

CINE ESPLANADA PORTUGÁLIA
A's 21,30 (18 anos)
O GRANDE ESPECTÁCULO
ESTA TERRA E' MINHA

Leiam o «SEMPRE FIXE»

DESPORTOS

ALVES BARBOSA NA «VOLTA À FRANÇA»

Trepando as montanhas dos Pirenéus

e subindo na classificação geral

16.º em Pau — 12.º em Luchon — 11.º em Toulouse

Habituado *apenas* ás subidas do Marão ou do Caramulo, da Estrela ou do Caldeirão, Alves Barbosa terá sentido uma espécie de «impressão dolorosa» ao ver-se perante a massa imponente, atemorizadora, dos Pirenéus. E logo lhe surgiu o Aubisque, um dos «juizes de paz» de 1.ª categoria, duro, dificil, pela percentagem de inclinação e pelo piso da estrada. Naturalmente, houve uma altura em que sentiu o «peso» da montanha e esteve prestes a ceder. Mais do que o esforço físico, abalou-o o esforço moral, digamos. Que não foram as pernas a ceder, provou-o ele, logo no dia seguinte, a caminho de Luchon. O que o Aubisque fora de demolidor, a pontos de o levar a dizer — Não posso mais!, foram o Aspin e o Peyresorde, senão benignos, pelo menos nada terrificantes... O rapaz recuperou, o que demonstra a sua boa condição geral, ganhando nessa etapa mais lugares do que aqueles que perdera na véspera.

De Luchon para Toulouse, onde os Pirenéus terminavam, Alves Barbosa voltou a fazer uma notável corrida. Cauteloso, tendo adquirido num só dia (etapa de Pau) a experiência de muitos anos, o campeão de Portugal manteve-se sempre na frente, mas sem se deixar arrastar por desmedidos entusiasmos. E' natural esta mudança... A pouco e pouco o nosso compatriota vai sentindo mais o peso das responsabilidades que já contraiu, reconhece que é preciso saber dosear o esforço, e, por outro lado, as palavras de homens como Nicolas Frantz, seu orientador técnico, e de Charles Pelissier, grande nome do ciclismo, devem ter exercido a mais salutar acção no espírito e nos nervos do Português.

Para acabar de vez com os cumes pirenaicos, tiveram os concorrentes de vencer, ontem, as subidas de Ares (3.ª categoria) e do Portet d'Aspet (2.ª categoria), ambas a contar para o Prémio da Montanha. Ficam a 796 metros e a 1.069 metros de altitude, respectivamente, e tiveram alguma influência na ordem da marcha.

No monte Ares ganhou o italiano Monti, e Alves Barbosa andou perto, sem forçar, guardando forças. No Aspet, triunfou o luxemburguês Gaul, agora a dar melhor ideia do seu real valor, como trepador, mas longe de poder, ainda, ao que parece, contar com uma classificação á altura do seu nome e da vitória que alcançou no «Giro» de Itália. Barbosa passou, no Aspet, a 55 s. do seu chefe (por quanto tempo?).

Na descida para Toulouse, um «tumulo aberto», como dizem os Franceses, o pelotão reagrupou-se. A vista do final da etapa estavam no grupo da vanguarda nada menos de 44 corredores. Lugares disputados ao «sprint», dificilmente controláveis, e catorze homens com o mesmo tempo. Só a camara fotográfica conduziu a uma decisão mais certa. O nosso campeão foi considerado o 14.º, o ultimo do pelotão (não há duvida de que o bairradino está a ser cauteloso, não se metendo em aventuras...), mas sem perder um segundo sequer. E alguma coisa ganhando, até.

Em Toulouse, o ciclista do Sangalhos era o 11.º da classificação geral!

Todos temos de nos render á evidência. O rapaz de Montemor-o-Velho está a realizar uma prova maravilhosa, é o termo, conduzindo-se como um campeão. Terá sido, de princípio, um tanto irreverente, se é que o não foi por cálculo, por manobra. Isto é, Barbosa terá pensado em obter uma boa posição nos primeiros dias, para depois a defender. Se assim foi, o pensamento não saiu atraiçoado, antes tomarm os acontecimentos um rumo que excedeu a sua própria expectativa.

Todavia, foram os Pirenéus, já totalmente dominados pelos «gigantes da estrada», a sua prova de exame mais concludente. Ai do corredor que, aí não consiga *safar-se!* E' o fim... Ora, Alves Barbosa saiu dos «juizes de paz» pirenaicos mais forte, mais confiante em si, mais em evidência. Tornou-se grande figura da prova e ninguém duvida do seu valor, tanto como todos os que de perto o seguem pelas estradas da França, verificam que este Português estreante, sem o «calo» das grandes competições (apenas disputara a Volta a Marrocos e a Volta a Portugal, aquela mais próxima do «Tour» que a nossa), é uma revelação.

Vai agora entrar-se numa fase mais simples, de terreno plano. Até sábado, inclusive, apenas o famoso «mistral» do Mediterraneo poderá causar algumas «vítimas». Mas, no domingo, principiará outra fase importante, decisiva, qual é a dos Alpes. O Vars, Sentinella, o Isoard, conhecido pelo «tecto da Europa», pois lá passa a estrada de maior altitude do Velho Continente, vão impor-se a todos os concorrentes. Alves Barbosa, porém, já sabe o que é trepar. Agora, se os Pirenéus não o assustaram, menos o assustarão os Alpes...

O rapaz da Bairrada habituou-se a subir. E que sobe bem demonstrou-o já. Galgando os montes com o á-vontade de um campeão e melhorando na tabela da classificação geral.

Repare-se: era 16.º em Pau; 12.º em Luchon; estava em 11.º em Toulouse. E' ou não é subir bem?

O pai de Alves Barbosa subiu o Peyresourde a pé para levar uma cerveja ao filho

PARIS, 19.—Não só a vitória do italiano Nino de Filippis, que ganhou ontem a 13.ª etapa da Volta á França, mereceu os comentários da Imprensa parisiense: Alves Barbosa e os corredores espanhois também ocuparam uma parte das colunas dos jornais de hoje.

Enquanto «Le Parisien Libéré» e «L'Aurore» publicam, na primeira página, o seu elogio á brilhante façanha do italiano, «L'Equipe», o diário desportivo parisiense, revela aos seus leitores que Alves Barbosa tem um pai amigo e dedicado. Conta o mesmo jornal que o pai de Alves Barbosa chegou tarde demais a Sainte-Marie-de-Campan para poder subir o Peyresourde de automóvel. Como queria lá estar para dar um refresco ao filho quando ele passasse, foi comprar uma cerveja e trepou ao pico a pé.

«Sim, a pé—afirma «L'Equipe».— Chegou ao cume a escorrer de transpiração e aguardou. E quando passaram os primeiros corredores, ouviu-se uma voz, sobre todas as outras, gritando: «Tó! Tó! Tó! Estou aqui!».

«Como não podia deixar de ser, António ouviu-o e estendeu a mão. A cerveja estava morna, mas—acrescenta aquele quotidiano—vinha do coração—e a pé de Sainte-Marie...».

E ainda «L'Equipe» que se refere á «grande atracção da jornada» de ontem: a cabeça do espanhol Carmelo Morales, que foi vítima de uma queda grave ao descer o Peyresourde. Ontem, á sua partida de Luchon, Morales enrolara, no alto da cabeça, um enorme edifício de adesivo. «Há um Jesus na equipa (Jesus Loroño)—observa «L'Equipe»—mas é Carmelo quem traz a auréola...».—(A. N. I.).

A TIRADA DE HOJE

Toulouse-Montpellier é de 231 quilómetros

TOULOUSE, 19. — Noventa e nove «sobreviventes» da Volta á França partiram esta manhã, pelas 9 horas e quarenta, para nova etapa, seguindo em direcção ao Mediterraneo, numa tirada de 231 quilómetros sob sol ardente. A «camisola amarela» está na posse do belga Jean Andriaenssens.

A média prevista para a etapa de hoje é de 35 quilómetros por hora e o vencedor, segundo essa média, deverá alcançar o termo da etapa, em Montpellier, pelas 16 horas e 16 (hora de Lisboa). Se bem que o calor intenso que se espera, a partir das 11 horas, deva ter certa influencia sobre os estradistas e que os esforços despendidos em duas etapas de montanha se façam sentir, a opinião geral é de que a longa tirada — uma das maiores da prova — virá a ser percorrida em tempo muito inferior ao previsto, supondo-se que haverá luta pelos primeiros lugares, visto que os ciclistas mais fortes procurarão tirar partido, exactamente, do enfraquecimento que a montanha tenha produzido sobre os físicamente menos dotados.

A etapa de hoje decorre toda de Ocidente para Oriente. A estrada tem algumas subidas e descidas nos primeiros 100 quilómetros, mas passa depois a cortar por terreno quase inteiramente plano, com longas rectas debruadas de vinhas, na região do Languedoc. A tirada tem, além do mais, um atractivo: é véspera de dia de descanso, pois amanhã, em Aix-en-Provence, haverá novo dia de folga, que o português Alves Barbosa talvez aproveite para pedalar um pouco, visitando a região, como fez no anterior dia de descanso.

Os principais pontos de passagem da tirada de hoje são os seguintes: Puylaurens, Mazamet, Pico de Fenille, Saint Pons, Bedarieux e Clermont l'Herault.

A final da etapa será disputada no «Circuito da Esplanada», de 800 metros, na parte da cidade baixa, em Montpellier. — (A. N. I.).

André Darrigade, «leader» da equipa da França, mostra a sua satisfação por ter reconquistado a «camisola amarela»—que havia de perder mais tarde

CAMPEONATO DE BASQUETEBOL

O Benfica sofreu a primeira derrota

no Nacional da I Divisão

Prosseguiu, no campo de jogos do Sporting, com grande afluencia de publico, o Campeonato Nacional de Basquetebol da I Divisão, efectuando-se o encontro entre as equipas do Sporting e do Benfica.

Depois da derrota dos «leões», no Porto, e da vitória dos «encarnados» sobre o Vasco da Gama, em Lisboa, no campo de S. Bento, a expectativa para esta partida era enorme.

Saiu vencedor o Sporting, mas a sua vitória pode dizer-se que não foi brilhante. Foi um triunfo normal...A equipa jogou mal, sem rasgos de bons lances, demonstrando efectivamente um cansaço físico que se está fazendo sentir agora com maior acuidade.

Depois do que se viu no campo da Rua do Passadiço, está explicada naturalmente a derrota do campeão regional na cidade Invicta.

O grupo dos «leões», que se esperava dar mais conta de si, voltou a decepcionar, e, parece-nos que só muito dificilmente poderá atingir um bom plano, nesta fase final do campeonato nacional.

O Benfica jogou no seu estilo, dando réplica aos ataques do Sporting, que só ganhou o jogo devido ao «secamento» de Bernardo Leite no segundo tempo. Este jogador apenas marcou três «cestos» em toda a segunda parte, quando nos primeiros vinte minutos da partida foi o melhor marcador da sua equipa (10).

Os «leões» jogaram logo de início de rompante, alcançando vantagem apreciável (14-5)). O Benfica não se intimidou e conseguiu relativamente cedo atingir a igualdade (21-21), dando depois, mesmo, a impressão de que não desejaria sair derrotado, pois atingiu o intervalo a ganhar por um ponto de vantagem (25-24).

Saliente-se que o «cesto» que deu a melhor marcação ao intervalo á equipa do Benfica foi contado devido a um erro flagrante dos marcadores que induziram os árbitros a julgar erroneamente o lance.

Durante o primeiro tempo, não fica mal dizer que o Benfica jogou mais do que o adversário, não sendo verdadeiramente feliz nos «encestamentos». No entanto, os «leões» apoiados pelo seu publico, conseguiram manter um fio de jogo defensivo, cerrando o seu «cesto» e acautelando o marcador.

Para se avaliar como jogaram os «leões» basta dizer que Fonte Santa não marcou um só «cesto» e falhou todos os lances livres de que beneficiou (3). Vaz que tem sido até aqui um excelente marcador a meia distancia, falhou dois lances livres e marcou apenas quatro pontos. Feu e Morrison que intervieram neste primeiro tempo ficaram em branco. Abílio e Garranha igualaram-se na marcação (9) e Rui Mota obteve apenas um «cesto».

Por parte do Benfica, as coisas foram apenas um pouco melhor, só não marcando Campos, que falhou todos os lances livres de que beneficiou (3). Na segunda parte também não marcou e voltou a falhar três lances a seu favor!

No segundo tempo, o marcador funcionou mais rápidamente, pois os «leões» acertaram mais nos «encestamentos» com Abílio e Garranha a jogarem quase sempre na área do lance livre, e daí nunca terem consentido ao Benfica aproximar-se ameaçadoramente na marcação. Assim, a três minutos do final, os «leões» podiam considerar-se vencedores, pois o marcador acusava 61-48 a seu favor.

O sistema utilizado pelos «leões», na segunda parte, ditou a derrota do Benfica, que esteve longos períodos sem encestar.

Abstraindo o interesse de todos os encontros Sporting-Benfica, o jogo não atingiu alto nível técnico.

O Sporting obteve o seu resultado com a marcação de 29 «cestos» e 7 lances livres, dos 22 que teve a seu favor. O Benfica alcançou 22 «cestos» e converteu 6 lances livres, em 23 que tentou. O Sporting registou 13 faltas pessoais e o Benfica 16. Registaram-se 6 «tempos» mortos.

Alinharam e marcaram:

SPORTING — Fonte Santa (14); Vaz (8); Abílio (19); Garranha (20); Feu; Morrison e Rui Mota (2).

BENFICA — Pires (19); Sande Freire (5); Galhoz (2); Bernardo Leite (16); Bento (8); Campos e Vitor Pinto.

Arbitraram os srs. Artur Tavares e Artur Resende. O seu trabalho mereceu por parte do publico severas críticas, especialmente, quanto a Artur Resende que se está tornando impopular.

Para comprar um automóvel em óptimas condições só no Stand de Santa Lúzia, R. D Estefania, 22-A. Tel. 45277.

Senhor automobilista
VAI VIAJAR?
Não esqueça o «Guia Itinerário para a Europa S. Cristóvão». Guia 100 % destinado aos automobilistas. O companheiro indispensável nas suas viagens.
A venda em todo o País.
Pedidos ás Livrarias Internacional do Porto, e Bertrand, em Lisboa.

Festival Internacional de Ciclismo em Pista
PORTUGAL — ESPANHA
na pista do Estádio José Alvalade
5.ª feira, dia 19 de Julho, ás 21.45 horas
Disputa das provas de VELOCIDADE, CRITÉRIO, 1.000 METROS CONTRA RELÓGIO, PERSEGUIÇÃO-ELIMINAÇÃO e **A FORMIDÁVEL DE MEIO-FUNDO PELA PRIMEIRA VEZ EM PORTUGAL**
Neste festival tomarão parte os maiores «ases» de ciclismo de PORTUGAL e ESPANHA que disputarão a TAÇA «IBÉRICA»
Para este grandioso festival os preços dos bilhetes são os seguintes:

BANCADA CENTRAL	20$00
BANCADA LATERAL	15$00
CABECEIRA SUL	10$00
SÓCIOS...	5$00

LOCAIS DE VENDA:
Livraria Popular — Rua Barros Queirós, 14
Agências ABEP e D'AVILA e na Sede do Sporting Club de Portugal — Rua do Passadiço, 86
ESPECTÁCULO PARA MAIORES DE 13 ANOS

SPICA
DIESEL-electricidade
OFICINA ABERTA DAS 9 ÁS 0 HORAS
Av. da Republica, 990
JUNTO AOS CORREIOS
TELEF 770925/760991

DIARIO DE LISBOA

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—Ás 18, Noticiário e danças; 18 e 40, Trechos de zarzuelas; 19, Desdobramento; 21, Noticiário; 21 e 15, Desdobramento; 23 e 45, Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa «A» — Ás 19, Tronco em Flor; 19 e 30, Recreio musical; 20, Jornal Sonoro; 20 e 15, «Poesia de Estrelas», Orquestra Morton Gould; 20 e 20, Opereta; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Musica de arco; 21 e 30, Carta de Madrid; 21 e 45, Transmissão, do Pavilhão dos Desportos, do 2.º concerto da série organizada pela C. M. L. e pela E. N.; no intervalo, ás 22 e 30, Trinta Anos de Cultura Nacional.

Programa «B»—Ás 19, 4.º programa da série de gravações cedidas pela R. I. A., de Berlim, preenchido com obras de Mozart, interpretadas pelos alunos do Conservatório da Austrália; 19 e 50, Noticiário regional; 20, Musica contemporanea («Concerto em fá», de Menotti, para piano e orquestra), por Yudi Boukeff e a Orquestra da Sociedade de Concertos do Conservatório de Paris, dirigida pelo maestro Clytens; 20 e 30, Vida e obra de Mozart; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Que quer ouvir?; 21 e 45, Valores do Ocidente; 22 e 15, Album musical; 22 e 45, Viagens ao mundo da dança; 23 e 15, Danças.

RADIO CLUBE—Ás 18, Fados e guitarradas da Parreirinha de Alfama; 18 e 30, Variedades; 18 e 45, Parque infantil; 19, Solistas; 19 e 15, Lingua portuguesa; 19 e 30, Jornal Publicitário; 20 e 15, Apontamento do dia; 20 e 20, Orquestra de André Kostelanetz; 20 e 30, Parada musical; 21, Vozes de Portugal; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 0, Musica de dança, do Bico Dourado; 0 e 30, Musica de baile; 0 e 45, Rádio-jornal; 0 e 55, Amanhã; 1, Fecho.

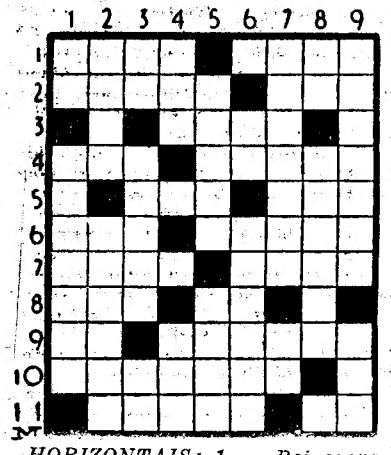
RADIO RENASCENÇA—Das 18 e 30 ás 24 horas.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 19 e 30 ás 22, Voz de Lisboa; das 22 á 1, Clube Radiofónico de Portugal.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)

Problema n.º 597



HORIZONTAIS: 1 — Boi sagrado dos antigos egípcios. Vila e concelho do distrito de Braga.. 2 — Versejem. Rio que atravessa Leiria. 3 — Reside. 4 — Acreditei. Estado atmosférico. 5 — Desmorona-se. Repetição. 6 — Retine. Abaixo! 7— Todas as coisas. Monarcas. 8 — Eternidade. Entre nós. 9 — Gemido. Alimentam. 10 — Amofinarei. 11 — As nove deusas que presidiam ás artes liberais. Seguir.

VERTICAIS: 1 — Parecença. Pagar. 2 — Mais mau. Escutavam. 3 — Prefixo de negação. Encolerizado. Simbolo químico do lutécio. 4 — Preposição. Em as. 5 — Tumulto. Tratamento 6 — Acusada. Loucos. 7 — Ambar. Escarnece. 8 — Nome de letra grega. Sulfureto metálico, combustivel. 9 — Mulheres. Oceano.

Resolveu completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, o Provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.º 596

HORIZONTAIS: 1 — Caloroso. 2 — Refere. 3 — A. II. FOME. 4 — Lar. Tu. An. 5 — Eco. Énodo. 6 — Aduar. 7 — NÃO. Ti. Sã. 8 — Operar. 9 — Tramava. 10 — Ideal. TEM. 11 — Áxis. Gamo.

VERTICAIS: 1 — Ralé. Dia. 2 — Ce. Acção. DX. 3 — Afiro. Optei. 4 — LEI. Eras. 5 — Or. Teatral. 6 — Refundiam. 7 — Ou. Rata. 8 — Somadas. Vem. 9 — Enora. Amo.

Provérbio: A FOME NÃO TEM LEI.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO E — União—Estrada de Benfica, 592-594, Telefone 780092; Vitex, Lda.—Est. de Benfica, 300-A; Aguiar—Avenida Columbano Bordalo Pinheiro, 98-A e Rua Dr. António Granjo, 18 e 18-A, a Pálhavã. Telefone 764629; Leal de Matos — Rua Neves Costa, 33-35, Carnide, Tel. 780181; Central do Lumiar — Rua do Lumiar, 77, Tel. 779480; Cartaxo—Avenida da Igreja, 21-C, Tel. 776358; Avis—Avenida de Roma, 56-B-C, Tel. 776070; Alcantara —Avenida da Republica, 74-A, Tel. 771379; João XXI—Avenida João XXI, 16-A, Tel. 726462; Cosmos—Avenida João Cisóstomo, 44-C, Tel. 40592; Oliveira Viegas—Rua Viriato, 27-27-A, frente ao «Avis Hotel», Tel. 48966; Mundial—Largo D. Estefania, 9, Tel. 45578; Ascenso—Rua 27, 41, Bairro da Encarnação, Tel. 399216; Olivais (Dos)—Rua Alves Gouveia, 19, Tel. 399237; Pinto—Rua de Xabregas, 63-65, Tel. 391185; Nacional—Rua S. João da Praça, 26, Tel. 28032; Rosa & Viegas—Rua de S. Vicente, 31, Tel. 849351; Europa—Avenida General Roçadas, 25-A, Tel. 843880; Eusil—Rua Barão de Sabrosa, 104, Tel. 841912; Nunes—Rua Angela Pinto, 32, Tel. 49756; Higiénica—Rua Heliodoro Salgado, 29, Tel. 844361; Matos—Rua Alvaro Coutinho, 10, Tel. 40471; Lab—Rua Rodrigo da Fonseca, 101-101-A, Tel. 48333; Salutar—Rua B, 75-A-B, Bairro da Liberdade, Tel. 53694; Central de Campolide—Rua General Taborda, 17, Tel. 40304; Castro Fonseca—Rua 4 de Infantaria, 26, Tel. 662857; Rodrigues & Aires—Rua da Lapa, 52-54, Tel. 662246; S. Jerónimo—Rua dos Jerónimos, 8-C, Tel. 638916; Teles—Rua João de Barros, 2, Tel. 638249; Nogueira—Rua da Creche, 2, Tel. 368291; Carrasco—Rua Presidente Arriaga, 39, Tel. 667460; S. Marçal—Rua de S. Marçal, 100, Tel. 25318; Modelar—Largo Dr. António de Sousa Macedo, 7-A, Poço Novo, Tel. 27896; Veritas—Rua da Misericórdia, 133, Tel. 24554; Nacional—Rua do Salitre, 7, Tel. 46858; Silmar—Rua de S. Lázaro, 128, Tel. 42829; Costa—Praça da Figueira, 6-B-C, Tel. 28381; Barral—Rua Áurea, 126, Tel. 31531—A.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—O estado do tempo em todo o continente português está sob a acção de um anticiclone localizado a Sudoeste dos Açores.

PREVISÃO ATÉ ÁS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Ceu de algumas nuvens, vento bonançoso a moderado do Norte, regime de nortada ao longo da costa ocidental para Sul da Figueira da Foz. Pequena descida de temperatura. Máxima prevista para hoje, em Lisboa, 24º.

HÁ TRINTA ANOS

Do «Diário de Lisboa» de 19 de Julho de 1926:

«José Casimiro e a sua prole foram ontem infelizes com os inimigos que lhes soltaram, apesar de o debutante Fernando ter entusiasmado o respeitável publico pela sua imponente e convencida seriedade. Manuel cravou alguns ferros e mais aplausos ouviria se lhe tivessem evitado o ultimo curto. José retirou com a «ralé» ofendida ante a cobardia do bezerro».

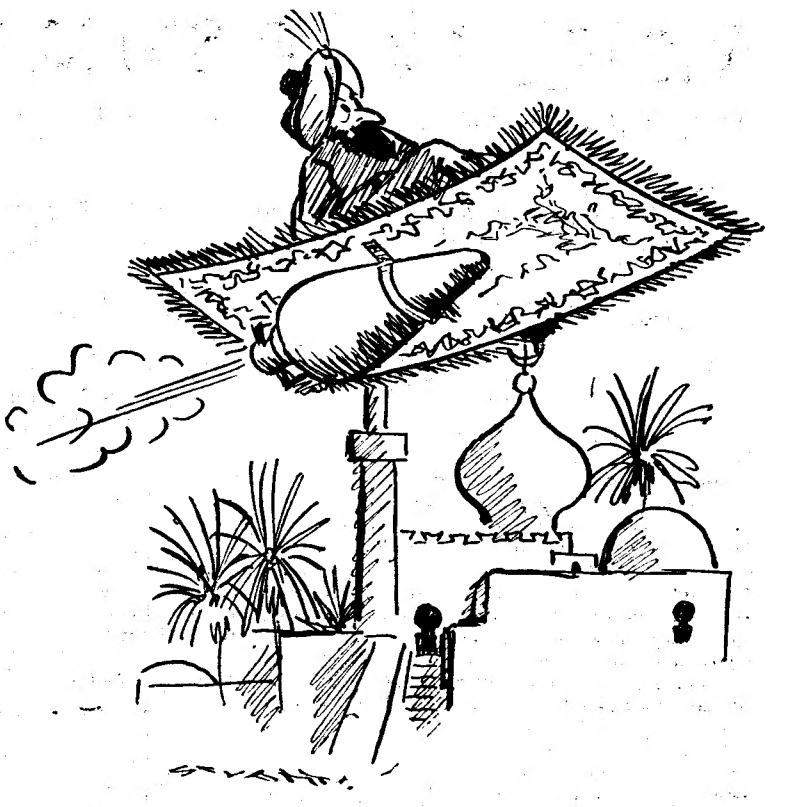
Na véspera haviam dito os três que tinham lá em casa uma irmã que também queria ser toureira...

ENCICLOPÉDIA

O espargo cresce no estado selvagem em toda a Europa, cultivando-se, entretanto, para as necessidades da mesa. Segundo Teofrasto, já os Gregos o consideraram gulodice e os Romanos procuravam-no apaixonadamente. Plinio, o naturalista, informa que os espargos mais apreciados no seu tempo provinham dos arrabaldes de Ravena. No tempo de Luís XIV, o jardineiro-chefe de Versailles ensinou a arte de os conservar todo o ano e, em 1858, os Franceses descobriram que na Argélia os havia com propriedades alcoólicas.

A RECEITA DO DIA

PÃO-DE-LÓ FINO — Tomem-se 225 grs. de farinha, 336 grs. de açucar em ponto de pasta e 7 ovos (e claras em castelo). Depois da calda fria, misturam-se as gemas, bate-se tudo o mais possivel, juntam-se as claras e, por ultimo, a farinha peneirada, levando rapidamente ao forno.



O «tapete-voador» a jacto

QUER UM CONSELHO?

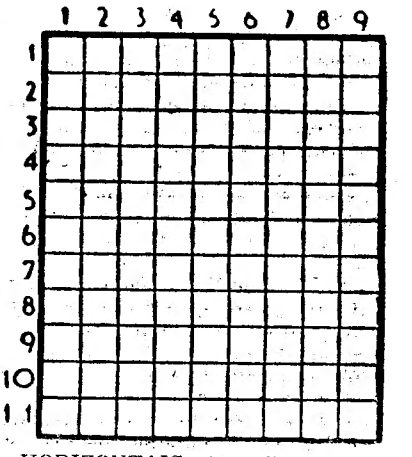
Há muitas causas de insónia mas o aparelho digestivo é em regra o seu grande responsável. O estômago, durante a noite, não deve estar nem muito cheio nem de todo vazio. Deitar quatro horas após o jantar, seria o ideal. Se vamos para a cama mais tarde, devemos tomar um pouco de leite, ou comer um simples biscoito. Se, porém, se sofre de digestões dificeis, convirá jantar ligeiramente ou passear antes de deitar.

Por outro lado, o excesso de trabalho cerebral é outra causa da insónia. Se trabalhámos demasiado, antes de ir para a cama, convirá deixar que o cérebro recupere o seu equilibrio, antes de nos deitarmos. O tabagismo é outra causa da insónia. Pode, neste caso, suceder que o individuo durma. Mas de um sono tão leve que não lhe traz proveito. Só depois de seguir certas regras de higiene se poderá recorrer aos hipnóticos.

PALAVRAS CRUZADAS

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 1608



HORIZONTAIS: 1 — Concordancia. 2—Campeão. Praia. 3—Estima. 4—Seguiam. Faldas. 5—Guardas segredo. Olé! 6—Antigo nome da nota musical dó. Ponto cardial. Nesse lugar. 7—Soberano. Pequenos barcos usados na pesca do bacalhau. 8 — Essa coisa. Preposição e artigo (pl.). 9—Agora. 10—Nome de mulher. Nota musical. 11—Urdiriam.

VERTICAIS: 1—Oxido de cálcio Estancia termal portuguesa. 2—Artigo definido. Pequenos barços de recreio. Símbolo químico do cromo. 3—Doença. Separa. 4—Aqui. Porém. Rezam. 5—Prega. Nome que vulgarmente se dá ao comboio expresso de Paris. Altar. 6—Move os remos. Cantiga. Atmosfera. 7—Demónio. Grande quantidade. 8—Comparecia. Içais. Apelido. 9 — Gastais. Pronome pessoal.

Solução do problema n.º 1607

HORIZONTAIS: 1—Maroteira. 2—Ala. Ara. 3—Gê. Ora. Pó. 4—Eva. Par. 5—Assola. 6—Amai. Aral. 7—Passar. 8—Ega. Sal. 9—Ló. Sir. Má. 10—Rol. Por. 11—Reprovara.

VERTICAIS: 1—Maga. Apelar. 2—Ale. Amago. 3—Rã. Asa. R. P. 4—Ovais. Sor. 5—Taras. Asilo. 6 — Era. Sarar. 7—Ia. Por. Pá. 8—Palão. Mor. 9—Amoral. Vara.

CARTAZ DO DIA

VARIEDADES—A's 21.45—«Daqui fala o morto».
MONUMENTAL—«Por um fio».
TIVOLI—«Interludio secreto».
SÃO LUIZ—«Rebecca».
EDEN — «Os intrigantes».
SÃO JORGE—«Doidinha por homens».
POLITEAMA—«O fundo da garrafa».
MONUMENTAL—«Grito de vingança».
IMPÉRIO—«A ultima caçada».
TRINDADE—A's 21 e 30—«Quando o coração dança».
CONDES — «Capas negras».
ALVALADE—«Intermezzo».
CAPITOLIO—«Fiesta».
TERRASSE—«Vicki».
OLIMPIA—«Cruel perseguição».
ROYAL—«O engano».
LYS—«A Leste do paraíso».
PROMOTORA—«A migalha».
RESTELO—«Romance de um jogador».
IDEAL—«Salto mortal».
PAVILHÃO—«As pontes de Toko-Ri».

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect.	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 T. 10	925$00	924$00	926$00
Cons. 3 % T. 10	974$00	974$00	974$50
Cons. 3 1/2 % T. 10	—	—	—
Centenários 4 % 1940	2.280$00	2.280$00	2.283$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	995$00	1.005$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	988$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	—	—
Externo 1.ª série	—	1.250$00	—
Ext.ª 1.ª série car.	1.255$00	1.255$00	1.260$00
Externo 2.ª série	—	—	—
Ext.ª 2.ª série car	—	—	—
Externo 3.ª série	—	—	—
Ext.ª 3.ª série car	—	1.405$00	—
Caut. 3.ª série s/juro	—	180$00	181$00
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 %	—	515$00	—
Norte de Portugal 5%	—	107$00	108$50
Gás Elect. 3 3/4 %	975$00	—	977$00
Gás Elect. 4 %	996$00	995$00	997$00
Gás Elect. 4 1/2 %	—	1.015$00	1.017$00
Gás Elect. 5 %	1.050$00	1.045$00	—
U. E. P. 3 3/4 %	—	—	—
U. E. P. 4 % 1945	—	—	96$00
U. E. P. 4 % 1948	—	—	96$00
U. E. P. 4 1/2 %	99$50	99$00	100$00
U. E. P. 5 % 1951	—	102$00	—
U. E. P. 5 % 1952	—	102$00	—
Metropolitano	1.038$00	1.035$00	1.040$00
Acções Bancos			
Alentejo	—	460$00	480$00
Angola	—	—	940$00
Espirito Santo	—	8.800$00	8.900$00
Lisboa & Açores	—	—	3.650$00
Portugal	—	2.305$00	2.350$00
Ultramarino	2.150$00	2.150$00	2.155$00
Seguros			
Fidelidade	—	—	—
Mundial	—	695$00	700$00
Nacional	—	—	—
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
Soberana	—	2.020$00	—
C.as Ultramarinas			
Ag. Cassequel	2.085$00	2.083$00	2.087$00
Ag. das Neves	940$00	930$00	950$00
Agric. Colonial	860$00	840$00	860$00
Açucar de Angola	3.000$00	2.990$00	3.010$00
Boror	510$00	508$00	515$00
Cabinda	412$00	405$00	413$00
Cadá	—	4.660$00	4.700$00
Colonial do Buzi	330$00	329$50	330$50
Ilha do Principe	—	2.050$00	2.150$00
Incomati	—	4.200$00	4.220$00

C.as Ultramarinas	Efect.	Compra	Venda
Moçambique	163$00	162$00	163$00
Zambézia	218$00	218$00	219$00
C.as Diversas			
Cimentos Tejo	—	515$00	540$00
Cimentos Leiria	485$00	481$00	490$00
Crédito Predial	57$30	57$20	57$40
Industrial Aliança	—	369$00	—
Portugal e Colónias	—	422$00	440$00
Nacional Navegação	1.780$00	1.760$00	—
Colonial Navegação	—	740$00	760$00
Port. de Celulose	2.550$00	2.545$00	2.555$00
Portuguesa de Pesca	—	1.550$00	1.600$00
Port. de Tabacos	483$00	482$00	483$00
Tabacos de Portugal	—	630$00	640$00
Aguas, Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934	235$00	234$00	237$00
Aguas Lisboa 1936	—	—	237$00
Electr. das Beiras	—	1.490$00	1.500$00
Gás e Electricidade	342$00	341$50	342$50
H. Alto Alentejo	153$00	152$50	153$00
H. E. Cávado	1.560$00	1.560$00	1.565$00
H. E. Zêzere	1.507$00	1.506$00	1.508$00
Nac. de Electricidade	1.640$00	1.640$00	1.650$00
União Elect. Port.	—	230$00	232$00

Cotações de notas e moedas estrangeiras

PAÍSES	Compra	Venda
Africa do Sul	76$75	77$75
Alemanha	6$77	6$92
América:		
Dólares de 1 a 2	28$30	28$60
Dólares de 5 a 1000	28$60	28$90
Argentina	$87	$91
Bélgica	$57,3	$58,3
Brasil	$34	$36
Congo Belga	$56,3	$57,3
Dinamarca	4$00	4$25
Espanha	$64,5	$65,5
França	$06,85	$07,1
Holanda	7$40	7$60
Inglaterra	78$75	79$75
Itália	$04,5	$04,7
Marrocos	$06,7	$07
Noruega	5$40	5$60
Suécia	3$85	4$10
Suíça	6$70	6$80
Uruguay	6$00	6$70
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	283$00	293$00
Portugal — Barra	32$40	32$90
Portugal — Barra Fino	32$80	33$30

J. BURNAY, LDA.
RUA DO OURO, 72
Papéis de crédito
Notas estrangeiras
TELEF. 21273

Visita às instalações
da Mobil Oil Portuguesa
que são amanhã inauguradas

A convite do respectivo conselho de administração, efectuou-se hoje de manhã uma visita dos representantes da Imprensa ás novas e modelares instalações da Mobil Oil Portuguesa, em Cabo Ruivo, que são ofcialmente inauguradas amanhã.

Pelas 11 horas, os jornalistas, directores ou representantes de revistas de várias especialidades e representantes da Rádio,, acompanhados dos srs. eng.º Anselmo Pinto Basto, dr. Abel de Andrade Junior, J. E. Fricher e Z. W. Ross, presidente e membro do conselho de administração da Mobil Oil Portuguesa, deram entrada no conjunto das amplas instalações do Terminal de Cabo Ruivo, onde se encontravam, entre outras personalidades, os srs. eng.º Correia de Sá (Asseca), superintendente das referidas instalações; dr. Almeida Campos, chefe dos serviços de publicidade, João Ortigão Ramos, director do Automóvel Clube de Portugal, como convidado, arquitecto Neupart, etc.

O recinto já se encontra vistosamente ornamentado. Junto de uma maqueta e de um quadro com a planta da área ocupada pelas novas instalações, o sr. eng.º Hercílio França, chefe dos serviços de engenharia e que dirigiu a visita, deu explicações pormenorizadas sobre o funcionamento e os locais onde se encontram instalados os diversos serviços. Antes, porém, disse que as novas dependencias da Mobil Oil Portuguesa se destinam a receber produtos a granel, a armazená-los e distribuí-los. Nelas se reunem os serviços do Terminal, das antigas Oficinas Gerais e Garagem, que funcionavam, respectivamente, em Santo Amaro, na Travessa do Conde da Ponte e na Boa-Hora. Ocupam uma área de 60.500 metros quadrados, onde se encontram, além dos armazens, nucleos de depósitos e construção para a manipulação dos produtos, os blocos constituidos pelas dependencias dos escritórios e do pessoal e pelas oficinas e arrecadação de sobresselentes.

O plano de funcionamento do Terminal foi elaborado de modo que toda a movimentação de produtos e taras se faça de maneira racional, de cima para baixo, evitando tanto quanto possível a gravidade e evitando cruzamentos para eficiencia do serviço e segurança do pessoal. Esta solução obrigou a um movimento de 140 mil metros cubicos de terras.

Nas obras e equipamentos despenderam-se cerca de 40.000 contos. O conjunto dos escritórios, instalações do pessoal, armazens, telheiros, oficinas e edifícios diversos ocupa uma área de 11.500 metros quadrados e nas fundações dos tanques foram utilizados 8 metros cubicos de areia e centenas de metros quadrados de cobertura lusalite.

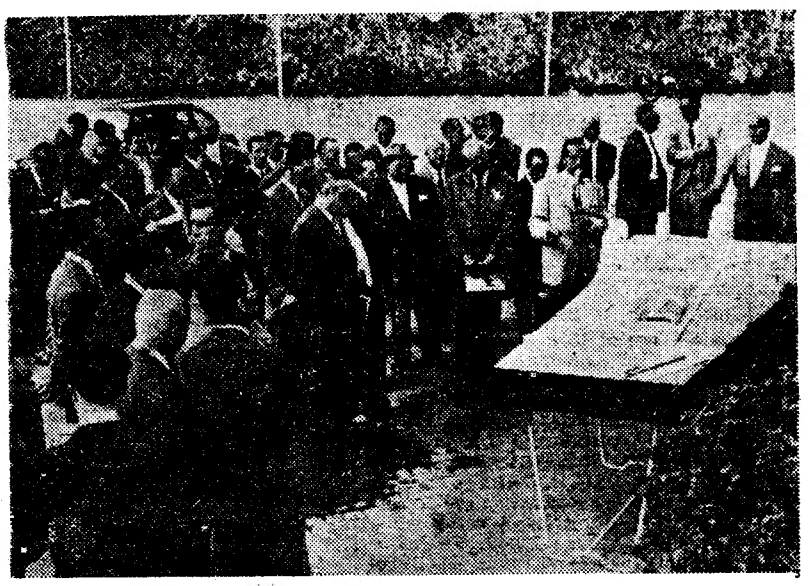
Todas as instalações estão modelarmente montadas. Os laboratórios, as instalações de assistencia social e médica, com gabinetes de radioscopia, salas de tratamentos e de análises clínicas; os escritórios, o refeitório, a cozinha, armazens, oficinas, encontram-se montados de forma a satisfazer todos os preceitos modernos.

No final da visita, o sr. eng.º Anselmo Pinto Basto, em nome do conselho de administração da Mobil Oil Portuguesa, agradeceu a presença dos jornalistas na véspera da inauguração, pois só hoje aquela empresa recebeu o alvará da Repartição dos Combustíveis. Disse da consideração da Mobil Oil Portuguesa, para com a Imprensa e desta para com aquela empresa e lamentou a impossibilidade da presença do sr. eng.º José Frederico Ulrich, organizador da inauguração, por se realizar a missa por alma de seu pai. Leu a propósito, uma carta que lhe enviara aquele administrador, em que lamentava a sua não comparencia, dizendo que se sentia bem junto dos representantes da Imprensa.

Depois de explicar que a companhia que todos conheciam pela Vacuum, mudara de nome, para identificar o nome de Mobil Oil Portuguesa, com os seus produtos, fez a entrega de um cheque de 10 mil escudos ao representante da Caixa de Previdencia dos Profissionais da Imprensa de Lisboa, como lembrança da inauguração das novas instalações.

O nosso camarada da Imprensa, sr. Boavida Portugal agradeceu a oferta e Luís Figueira agradeceu as saudações á Imprensa.

Amanhã, ás 18 horas, com a assistencia de vários membros do Governo, entre eles os srs. ministros da Economia e das Comunicações e mais de mil convidados, são oficialmente inauguradas as novas instalações.



O sr. eng. Hercilio França explicando aos visitantes o funcionamento das novas instalações

A VOLTA A FRANÇA

Poblet desistiu
na tirada de hoje que foi ganha
por Hassenforder

TOULOUSE, 19.—Noventa e oito corredores partiram hoje, ás 9 e 40, desta cidade, para a 14.ª tirada da Volta a França em bicicleta, que termina em Mompilher.

A extensão desta etapa é de 231 quilómetros.

O campeão espanhol Miguel Poblet desistiu, por se sentir extremamente fatigado, em virtude de se lhe ter agravado a doença de rins que contraiu, depois de uma infeliz queda em Lorient.—(F. P. e A. N. I.).

No posto de abastecimento

MAZAMET, 19. — No posto de abastecimento de Mazamet, a 81 quilómetros da partida, uma duzia de corredores, conduzidos por Skerl, Dotto, Hassenforder e Bahamontes, precedia, de um minuto e vinte segundos, outro grupo de cinco homens com Darrigade e Forestier á frente. Um terceiro pelotão levava 6 minutos de atraso. — (F. P.).

O vencedor da tirada

MOMPILHER, 19. — Hassenforder foi o vencedor da tirada de hoje, em 5 horas, 26 minutos e 5 segundos.

O ciclista português Alves Barbosa não chegou, hoje, entre os primeiros. O belga Adriansen conserva a camisola amarela. — (F. P. — A. N. I. e R.).

Alves Barbosa mantém a sua posição

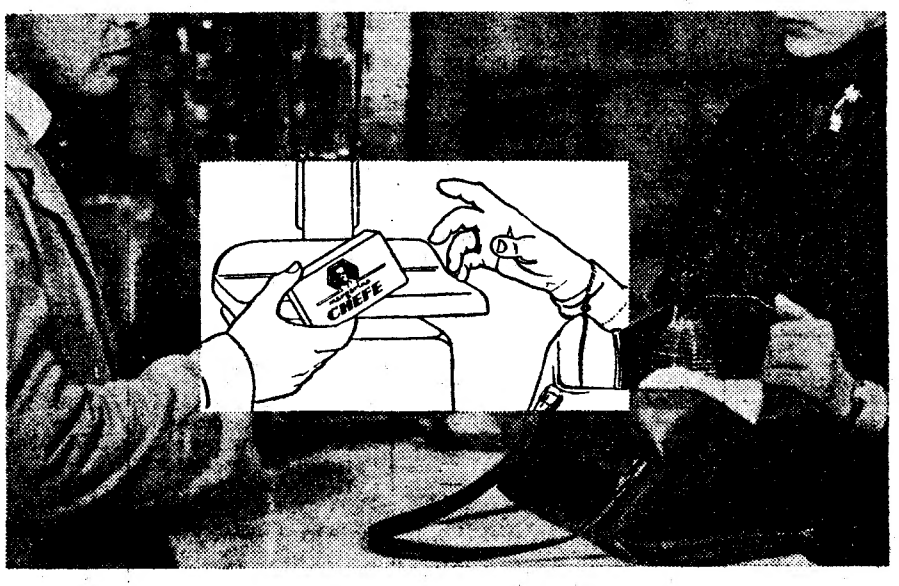
MOMPILHER, 19. — Com o mesmo tempo do vencedor chegaram Wagtmans e mais três ciclistas. Aquele passou do nono lugar da classificação geral, para o segundo, a pouco mais de um minuto do «camisola amarela».

Alves Barbosa entrou na meta integrado num numeroso pelotão. Não houve outras modificações na classificação geral, pelo que o concorrente português mantém o lugar que ocupava. — (F. P. — A. N. I. — R.).

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 16 horas: *máxima, 23°,6; mínima, 15°,5.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 25°,7; mínima, 17°,4.*

Vinhos gazeificados
SURPRESA
actualmente no mercado



Se quer...

... uma margarina que tenha bom paladar, seja muito fresca e seja SÓ VEGETAL*, então ao comprar não peça indiferentemente margarina, mas sim

MARGARINA DO
CHEFE
EM PACOTES PRATEADOS

MC-573

* Por ser fabricada só com óleos vegetais sem acidez

As relações
entre Portu
renovam-se após
dos primeiros contac

ADIS-ABEBA, 19. *(Por Michael Pown).* — O encarregado de Negócios de Portugal, dr. Lencastre da Veiga, ofereceu uma recepção, aproventando as comemorações do feriado nacional etíope.

Existem, actualmente, cerca de 30 subditos portugueses na Etiópia, na sua maior parte Goeses. Coincidindo com a festa dada pelo encarregado dos negócios português «L'Ethiopie d'Aujourd'hui», um dos semanários do Governo, ocupou-se largamente dos laços que unem os dois países há alguns séculos.

A Etiópia tivera pouco ou nenhum contacto com países da Europa antes da expansão colonial das grandes potências. Portugal, porém, pode orgulhar-se de ter ini-

Uma palestra
do prof. Hernani Cidade
nos Amigos de Olivença

Os Amigos de Olivença reuniram-se hoje, na Casa do Alentejo, no seu almoço mensal, sob a presidência do sr. dr. Ramos da Costa. O sr. prof. dr. Hernani Cidade, fez ali uma brilhante conferência, na qual, depois de se referir a Olivença, falou do fenómeno, em que este caso se integra, da separação da antiga Hispania nas várias nações peninsulares, de que actualmente apenas persistem a Espanha e a que resistiu no seu poderoso centripetismo. Explicou as razões da nossa independência por forças que ultrapassam a vontade dos homens, pois desde D. Fernando, que foi aclamado rei de Aragão, até os ideólogos federativos do século XIX, sem esquecer D. Afonso V e a política de casamentos de D. João II, D. Manuel, D. Catarina, mais irmã de Carlos V do que mulher, e depois viuva de D. João III, e o próprio D. João IV e seu projecto de casar o principe D. Teodósio com a filha de Filipe IV, não faltou, mesmo do lado de cá da fronteira, um ou outro partidário da união ibérica, embora com a capital em Lisboa.

Falou das diferenças étnicas expressas nas linguas, na literatura, na arte, na história, nos costumes e do modo como elas se acentuaram pela divergencia dos rumos históricos determinados pela geografia: Espanha, país mediterraneo, Portugal, país atlantico; as capitais espanholas sempre no «Hinterland», estimulando, pela aridez em torno a conquista a distancia, as sucessivas capitais portuguesas — Guimarães, Coimbra, Lisboa — em demanda ao mar, estímulo principal da nossa actividade, garante da nossa riqueza, condição da nossa autonomia espiritual e política.

O conferente lembrou as guerras da independência e como do Brasil nos vieram os recursos que tornaram possível a vitória.

Daqui saem dois obreiros, em vez de um, a servir o progresso do homem: um diálogo vivo, em vez de monólogo adormecido, a contribuir para a beleza e riqueza espiritual da nossa cultura.

No final, o prof. Hernani Cidade foi muito cumprimentado.

TODAS AS NOITE
ENCHE DE LÉS A
FEIRA POPUL
O PARQUE ENGALANADO QUE
SÕES, DESLUMBRANTEMENTE
DE FRESCURA COM O SEU
SENTA NAS SUAS RUAS E A
CURIOSIDADES QUE CONS
POR 1
QUEM NÃO HÁ-DE SENTIR-S
COM TAN
QUE DELICIA JAN
HOJE E SEMPRE F

Diplomáticas
...al e a Etiópia
...cinco séculos
...os entre os dois países

...ciado as suas relações de amizade em 1442. Esta primeira aproximação, porém, não foi mais do que um preludio para as duas fases importantes em que se dividiriam as suas futuras relações, em virtude de divergências de ordem religiosa.

A Etiópia pertence á Igreja ortodoxa copta. Por várias vezes, se viu obrigada a lutar contra a ameaça da dominação muçulmana. Esta situação deu origem á primeira fase das relações entre a Etiópia e Portugal, imprimindo-lhes um cunho particular, pois que, quando se viu sèriamente em perigo, lembrou-se dos laços de amizade estabelecidos em 1442 com os Portugueses e dos que se lhes seguiram ao longo dos 50 anos subsequentes. Em 1509 enviou um brado de socorro aos Portugueses.

Vinte e dois anos depois, porém, Mohamed Gragne, chefe muçulmano, encetou a conquista do país e só em 1542 foi batido, com auxilio dos soldados enviados por Portugal em resposta ao pedido do Governo etiope. Muitos dos sobreviventes dos reforços lusitanos se estabeleceram e fundaram familias no país.

Tradições portuguesas

A segunda fase das relações luso-etíopes foi iniciada pela tentativa de conversão dos coptas pelos jesuitas portugueses, a partir de 1556. Além de converterem a população e de desenvolverem uma activa campanha de evangelização, os missionários portugueses fizeram um estudo considerável do país, o que levou á publicação das primeiras obras sérias escritas sobre a Etiópia, como, por exemplo, o relato da viagem do Padre Alvares e a «História da Etiópia».

Naturalmente, à Igreja ortodoxa etíope hostilizava aberta e profundamente os Jesuitas e, a despeito dos seus esforços, os missionários portugueses foram expulsos do país em 1632 pelo imperador Fassilidas, que proibiu as conversões ao catolicismo. Johanès I, seu sucessor, foi ainda mais além, ordenando aos descendentes dos colonos portugueses que abandonassem a religião católica, para abraçarem o cristianismo ortodoxo.

Seguiram-se anos em que a influência de Portugal conheceu o seu declinio não só na Etiópia como através do Mundo inteiro. No entanto, a Etiópia de hoje mostra ainda os sinais aqui deixados por duzentos anos de relações amigáveis e da permanência dos colonos e missionários portugueses. As igrejas, castelos, pontes e outras construções que datam do período entre 1442 e 1642 mostram a marca inconfundivel do estilo arquitectónico vulgar em Portugal. Os frescos e pinturas murais, antigas ou modernas, conservam também a influência lusa. Não acaba aí, porém, o selo que os Portugueses deixaram no país. Muitos vocábulos do amárico, lingua oficial da Etiópia, derivam do português.

Recentemente, em 1923, Portugal levantou a sua voz, apoiando vigorosamente a proposta para a entrada da Etiópia na Liga das Nações, e, desde a libertação para cá, mostra um interesse renovado por este país. — (A. N. I.).

Freud e Kraepelin
comentados na Academia
pelo professor
Barahona Fernandes

Reuniu-se, esta tarde, a classe de Ciências da Academia, que ouviu, após a leitura da acta da sessão anterior, a comunicação do sr. prof. dr. Barahona Fernandes, acerca dos centenários de Kraepelin e Freud, «dois grandes mestres da Medicina mental moderna», como o lembrou o orador, que recordou ainda que, enquanto o primeiro foi o investigador objectivo, criador das bases da moderna psiquiatria clínica, o ultimo foi o iconoclasta especulador que forjou as ideias perturbantes da evolução infantil da sexualidade, criando um novo sistema psicológico — a psicanálise.

Perante dois temas tão ricos, o sr. prof. dr. Barahona Fernandes desenvolveu um completo e notável espírito de análise crítica, que a assistência seguiu com invulgar interesse. Marcando as nítidas distancias que as separam e aproximam, o orador apreciou as raizes culturais e a evolução doutrinal dos dois autores, acentuando que, enquanto Kraepelin ficou no puro método naturalista, ligado á clínica descritiva e objectiva, ao laboratório e á experimentação, Freud, pelo contrário, rompeu as barreiras do objectivo e foi ao encontro dos movimentos do intuicionismo e do irracional. Lembrou que a sua influência foi extraordinária, com todos os defeitos das doutrinas excessivas e unilaterais e que a ele se deve — acrescentou — o facto de toda a gente falar hoje de complexos, de recalcamentos, do inconsciente, do líbido, do simbolismo dos sonhos e da neurose de angustia...

Depois, analisa a parte sólida e perdurável da obra de Freud, situando-o, com Kraepelin, no movimento científico, filosófico e cultural do ultimo século, mostrando a sua influência sobre a psiquiatria — e muitos são os que têm oferecido resistência... — sobre a Medicina geral, nas correntes da chamada psico-somática, na pedagogia e em muitos outros sectores do saber.

Traça paralelos e distancias entre os métodos dos dois cientistas, terminando por lembrar que ambos devem completar-se, equilibradamente, com a autêntica simpatia do próximo. «Como na mais hipocrática actividade do médico, ela deve acalentar todas as relações humanas»—terminou, com o aplauso entusiástico da assistência.

Ainda na sessão de hoje, deve fazer uso da palavra o prof. Julio Palácios, que discorrerá acerca de algumas objecções feitas á teoria da relatividade.

As comemorações
do 1.º aniversário da morte
de Calouste Gulbenkian

Passa amanhã o primeiro aniversário do falecimento do multimilionário Calouste Sarkis Gulbenkian, subdito britanico, que viveu os ultimos anos no nosso País e foi instituidor da Fundação que tem o seu nome e que o Governo agora constituiu por decreto, cujo património é representado pela sua herança.

Para assinalar a data da morte do grande benemérito, que se tornou credor da gratidão de todos os Portugueses, os «trustees» da Fundação organizaram um programa comemorativo. Assim, ás 12 horas, na igreja de S. Domingos, haverá uma missa celebrada pelo cónego Asseca, que, ao Evangelho, fará uma homília: e, ás 18 e 30, no Museu Nacional de Arte Antiga, uma sessão solene, que será presidida pelo sr. ministro da Educação Nacional. Nela usarão da palavra os srs. dr. João Couto, director do museu; tenente-coronel Salvação Barreto, presidente da Camara Municipal; dr. Azeredo Perdigão, um dos «trustees» da Fundação; e, por fim, o sr. prof. Leite Pinto.

Para as duas cerimónias foram convidados membros do Governo, elementos do corpo diplomático dos países a que Calouste Gulbenkian esteve ligado por qualquer forma e altas individualidades civis, militares e eclesiásticas.

COMO DECORREM OS EXAMES

Um aluno e duas alunas
mostraram o que sabem e o que não sabem
sobre Organização Política

Mais favorecidos pelo tempo, os alunos do liceu prosseguiram hoje nos seus exames. As provas de Organização Política começaram, em alguns liceus da capital, pouco depois das 11 horas e, de um modo geral, os alunos apresentaram-se razoàvelmente preparados, sendo inteligente e lealmente inquiridos pelos professores, que, de uma forma geral, deram ao interrogatório, não um aspecto enfatuado e solene, mas um tom de atenta conversa em que se trocavam pontos de vista e se esclareciam duvidas. Isso, claro, não excluia um certo rigorismo e precisão nas questões postas e uma ampla sondagem ao saber do aluno. Não se lhe exigia, porém, um papaguear decorado, mas sim definições e sinteses que esclarecessem os mestres sobre o fruto do seu estudo.

No Liceu de Passos Manuel

Tempo fresco. Calma nos corredores. As provas estão no fim. Os professores passam a lingua pelos lábios. Estão sequiosos. Não se servem refrescos na sala. Paciência. Correm as perguntas umas sobre as outras, num esforço para não cair na monotonia.

3.º ciclo. Decorrem tranquilamente os exames de História e Filosofia. Alunos e mestres superam-se lealmente. Não há atritos. Os continuos suspiram nos corredores. Grupos consultam as pautas. Silenciosos.

O sr. *Beta* é chamado pela professora *Gama* para o exame de Organização Política. Na mesa o relógio com corda contada para quinze minutos substitui a clássica e temivel clepsidra. Não corre areia. Desdobra-se uma corda flexivel.

A professora é jovem. Tem um lindo e franco sorriso nos lábios. O aluno sonhava com a Primavera. Há pouco, na carteira, quando distraidamente passava a vista pelo compêndio, olhava distraido pela janela. Foi surpreendido, quase. Tem um ar sonambulo o sr. *Beta*. Traz farta camisola de praia e, distraidamente, roi uma unha.

— Diga-me, então, quais são os orgãos de soberania?

O sr. *Beta* ainda não se refez. O sorriso da mestra é calmo e simpático. E, logo, a resposta não se faz esperar.

— Muito bem. Diga-me, agora, quais são os distritos judiciais, da Metrópole e do Ultramar... Muito bem, continue... Sim, e mais?

A pouco e pouco, como que tirados das amplas pregas do seu camisolão, o sr. *Beta*, vai indicando nomes. Mais este, mais aquele. A professora, delicadamente, tira-lhe o ultimo, quase oculto na gola.

— Optimo. Vai agora dizer-me quais as funções e atribuições do Ministério Publico.

O sr. *Beta* hesita, tacteia terreno,

(Continua na 15.ª página)

Seguro!...

Basta uma pequena porção para bem fazer a barba. É um creme de barbear novo, fabricado pela Gillette, nome conhecido no mundo inteiro. Contém K34, o verdadeiro antiséptico para o rosto.

Gillette

Creme de Barbear

Tubo grande 16$00

Tubo gigante 26$00

Aos mesmos preços há também o creme de barbear sem pince!

Revolta na Polónia — (10)

Continuamos a reportar-nos ao relato que o antigo embaixador polaco em Washington, Ciechanovski, fez da reunião dramática de Moscovo na qual os membros do Governo no exílio tomaram conhecimento, em circunstancias estranhas, das decisões assentes em Teerão pelos Três Grandes sobre o futuro do seu país.

«Vendo que as coisas corriam mal, lê-se no referido relato, Churchill sugeriu um compromisso. O Governo polaco aceitaria as reivindicações territoriais dos Sovietes, com um fim de apaziguamento, e reservar-se-ia o direito de reclamar delas na conferência da paz».

«Mas nesse momento Molotov interrompeu-o para fazer uma declaração surpreendente. Julgava (Molotov) necessário recordar ás personalidades que ali se encontravam reunidas, que, em Teerão, o Presidente Roosevelt dera o seu completo acordo ás referidas reivindicações territoriais, afirmando que essa solução era igualmente favorável para a Russia e para a Polónia. Limitara-se a pedir que a decisão tomada a esse respeito não fosse revelada. Isto quer dizer, acrescentou Molotov, que a linha Curzon é a fronteira russo-polaca não apenas para nós e para a Grã-Bretanha, mas para os Três Grandes. E' possivel, concluiu que o sr. Mikolajkzyk não estivesse ao corrente deste pormenor e que portanto duvidasse da posição da América na questão E, voltando-se para Churchill e para Harriman, convidou-os a contestarem a veracidade do que acabava de dizer».

«Durante alguns segundos, Molotov calou-se, num silêncio dramático, e aguardou a reacção de Churchill e Harriman. Quando todos os presentes se convenceram de que estes não levantavam o seu desafio, foi abordada a questão da delimitação das fronteiras da Polónia».

Antes de, em nova reunião essa questão ser definitivamente resolvida, com a aquiescência de Mikolajkzyk, o primeiro-ministro britanico quis avistar-se particularmente com este e com os dois colegas que o acompanhavam. O encontro realizou-se na embaixada inglesa em Moscovo e eis a descrição que dele nos deixou também o embaixador Ciechanovski:

«Como Mikolajkzyk opusesse uma negativa formal ás sugestões de Churchill, este começou

(Continua na 11.ª página)

As conversações
de Madrid

(Continuação da 1.ª página)

Península Ibérica, e estudaram as medidas que devem ser tomadas a este respeito nas diversas situações que podem apresentar-se.

O comunicado acrescenta que as conversações servirão de ponto de partida a futuros contactos do mesmo género.

A presença da missão militar portuguesa, na conferência que se realizou, constituiu, na opinião de numerosos observadores, senão um primeiro passo para a adesão da Espanha á N. A. T. O., pelo menos, uma fórmula de compromisso, pela qual este país se encontra, de futuro, ligado no plano estratégico, ao mais vasto sistema representado pelo organismo do Pacto do Atlantico Norte.

A Espanha encontra-se ligada, por um lado, aos Estados Unidos, com os quais assinou um pacto de defesa mutua, e a Portugal, membro da N. A. T. O., pelo pacto de 1939. E' pois, natural que os Estados Unidos e Portugal sirvam de traço-de-união entre a Espanha e um organismo, ao qual esta não está ligada.—(F. P.).

S UMA MULTIDÃO
LÉS A SEDUTORA
R DE LISBOA
REUNE UM MUNDO DE DIVER-
ILUMINADO, NUM AMBIENTE
MAJESTOSO ARVOREDO, APRE
ENIDAS UM ESPECTÁCULO DE
OMEM UMA NOITE INTEIRA
ESCUDO
BEM, ALEGRE E SATISFEITO
MARAVILHA
TAR AO AR LIVRE
ESTA EM PALHAVÃ

JÓIAS ANTIGAS
E MODERNAS
compra cobrindo todas as ofertas
Ourivesaria Pimenta
Rua Augusta, 253 — Telef. 2 4564

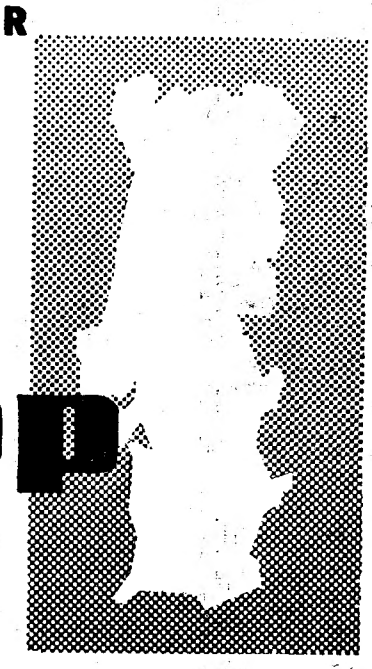
3.ª VOLTA A PORTUGAL

EM MOTOS • ORGANIZADO PELO S. L. B. EM 5-7-1956

A PROVA QUE CONFIRMOU
UMA VEZ MAIS A EXCEPCIONAL
CATEGORIA DO SCOOTER

Bella

ZÜNDAPP



VENCEDOR ABSOLUTO

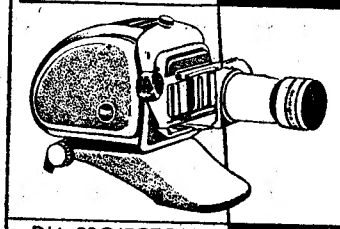
José Augusto Ferreira Pires
EM
BELLA ZUNDAPP

Distribuidores
LISBOA GARAGEM, LDA.
Rua Alexandre Herculano, 11-E
Telefone 5 55 36 • Lisboa

Representantes:
SOCIEDADE ZICKERMANN

PARA O ENSINO PELA IMAGEM

Noris



DIA-PROJECTORES PARA FILMES DE 35 MM E 6x6 CM

INDISPENSÁVEIS A SACERDOTES, PROFESSORES, CONFERENCISTAS ETC.

OS MELHORES AUXILIARES DO EDUCADOR MODERNO

Preferidos igualmente pelos bons amadores fotográficos para projectar as suas transparências em côres

Os dia-projectores Noris são fornecidos em elegantes maletas de transporte e a preços extremamente baixos

OS PROJECTORES DE IMAGENS FIXAS Noris PODEM SER FORNECIDOS COM LÂMPADAS PARA 110 OU 220 V. E TAMBEM PARA BATERIA DE 12 V. PARA AS REGIÕES SEM ELECTRICIDADE

Noris OS PROJECTORES QUE CONQUISTARAM A SIMPATIA DOS EDUCADORES PORTUGUESES

À VENDA NAS BOAS CASAS DE ARTIGOS FOTOGRÁFICOS

REPRESENTANTE M. SIMÕES JR. RUA DA CONCEIÇÃO, 46, 1.º - TELEF. 3 0306 - LISBOA

Recupere o bem estar dos seus pés com OXITRATOS

Pelo tratamento com OXITRATOS, produto moderno com Antiseptico MC 15, os seus pés rejuvenescerão, ficando a pele lisa e macia. A pele gretada, os suores e seus efeitos desagradáveis desaparecerão.

Se tem os pés inchados pelo calor ou pelo cansaço, OXITRATOS dar-lhe-á alívios muito rápidos.

OXITRATOS existe em duas fórmulas: Banho e Pó, ambas com Antiséptico MC 15. Use um, ou os dois produtos alternadamente.

Em casos rebeldes, utilize conjuntamente as duas fórmulas.

À venda nas farmácias, drogarias e perfumarias do país.

DISTRIBUIDORES
Soc. Luso-Helvética, Lda.
RUA DO ALECRIM, 38-2.º
LISBOA

Flotta LAURO

PAQUETE ITALIANO

«ROMA»

GIBRALTAR, BARCELONA, GENOVA E NAPOLES
em 31 de JULHO
recebendo passageiros em 1.ª classe e turistica
Consulte o seu Agente de Viagens ou
Os Agentes Gerais:
J. VASCONCELOS, LDA.
LISBOA: Praça Duque da Terceira, 24 — Telefs 31924-5-6-7
PORTO: Rua Infante D. Henrique, 73 — Telef 23568

O FAMOSO FOGÃO A. MARTIN DE 3 QUEIMADORES E FORNO

PARA GAZCIDLA E GÁS DA CIDADE

CUSTA AGORA APENAS ESC. 2.750$00 OU ESC. 125$00 POR MÊS

Graças a êste preço extremamente favorável todas as donas de casa podem agora adquirir

A JÓIA DOS FOGÕES A GÁS

A. MARTIN O SONHO DE TODAS AS SENHORAS

O MAIS BELO E MAIS PERFEITO FOGÃO ACTUALMENTE NO MERCADO

REPRESENTANTES

AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, LDA

Avenida Fontes Pereira de Melo, 37 • Telefs. 59181-2-3 • LISBOA

PROCURAM-SE AGENTES ACTIVOS NAS LOCALIDADES AINDA LIVRES

+

Maria da Conceição da Natividade Diniz e Sousa

FALECEU

Lucinda Diniz Neves de Sousa Lizardo, marido e filhos, Augusto Diniz de Sousa, mulher e mais família, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de sua muito querida mãe, sogra, avó e parente e que o funeral se realiza amanhã, dia 20, pelas 11 horas, da Igreja de Nossa Senhora de Fátima.

AGENCIA MARIO MILHEIRO
Rua dos Anjos, 57-C

Padre Pascal Piriou

Missa do 7.º dia

O Superior dos Padres dos Sagrados Corações, participa aos amigos e admiradores deste saudoso sacerdote que será celebrada missa do 7.º dia, por sua alma, no próximo sábado, ás 11 horas, na igreja de S. Domingos.

Revolta na Polónia

(Continuação da página central)

a ameaçá-lo. Se insistisse na sua recusa, ele, Churchill, ao regressar a Londres, declararia publicamente, na Camara dos Comuns, que o Governo de S. M. se colocava ao lado de Estaline. Que importava, a Mikolajkzyk, perder a confiança de alguns polacos? Se aceitasse, pelo contrário, seria chefe do Governo polaco, apoiado em Varsóvia pelos embaixadores dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha».

Perante a obstinação do seu interlocutor, o primeiro-ministro, segundo o relato de Ciechanovski, «deu livre curso á sua violenta irritação e submergiu-o sob uma torrente de injurias e ameaças, classificando-o como um louco furioso que se recusava a aceitar a combinação feita e a acatar as regras do jogo». «Se Mikolajkzyk persistisse na sua teimosia, acrescentou, ele, Churchill, lavaria as mãos, como Pilatos, e o Governo britanico mandaria passear a Polónia. Mesmo pessoalmente não se separariam como amigos, Mikolajkzyk devia compreender que, na transacção feita, se tratava apenas da sorte de cinco milhões de individuos, os quais, no fundo, eram polacos de origem ucraniana».

Estes argumentos não demoveram o chefe do Governo polaco no exilio nem os seus companheiros de viagem. Um destes, o ministro Romer, perguntou, num momento em que Churchill se deteve nas suas invectivas, para tomar fôlego:

—Que faria o senhor se, em vez da Polónia, se tratasse da Grã-Bretanha?

—Mas não é da Grã-Bretanha, é da Polónia que se trata—foi a resposta do primeiro-ministro.

Os representantes polacos reconheceram e afirmaram então que haviam sido postos perante um duplo facto consumado: a delimitação das fronteiras do seu país e a criação de um Governo pró-comunista em Lublin, aceite, reconhecido e aconselhado pelos Governos da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos. Tais são os antecedentes históricos, cujo conhecimento é indispensável para compreender o dramático episódio de Poznan e as suas repercussões no Ocidente.

Reuniões científicas

No Hospital do Ultramar

Na próxima segunda-feira, pelas 21 e 30, e encerrando o 1.º ciclo das actividades culturais, realiza-se no Hospital do Ultramar, sob a presidência do director, coronel-médico dr. João Pedro de Faria, a reunião mensal do corpo clínico.

Apresentam trabalhos os drs. António Domingos Filipe, Jaime Freitas de Sousa e Francisco José Sepulveda da Fonseca, que falarão, respectivamente, sobre: «Contribuição para o estudo do fenómeno da fixação de certas toxinas nos organismos animais — 2.ª parte», «Expressão genética nas doenças hereditárias do esqueleto» e «Empiemas pleurais».

Mais um numero, mais um êxito.

Desta vez é uma anedota de mestre Valença que ilustra a primeira página do simpático semanário com a graça habitual.

Nas outras páginas aparecem os costumados colaboradores, que são, sem duvida, dos melhores humoristas nacionais, de mistura com caricaturistas estrangeiros do que há de melhor lá fora.

E não é preciso especializar qualquer assunto, porque todos merecem atenta leitura de quem gosta de passar uma vida alegre e satisfeita.

NÃO TOME UMA DECISÃO
NA COMPRA DE
APARELHAGEM ELÉCTRICA DOMÉSTICA
ANTES DE VISITAR O
SALÃO DE EXPOSIÇÃO E VENDAS
DA
STANDARD ELECTRICA
RUA AUGUSTA
19
(JUNTO AO ARCO)
FRIGORIFICOS * ASPIRADORES * ENCERADORAS * MAQUINAS DE LAVAR E ENXUGAR ROUPA * FOGÕES * CAFETEIRAS * RADIADORES * TORRADEIRAS * BATEDEIRAS MISTURADORAS * SECADORES * ALMOFADAS * VENTOINHAS * RECEPTORES E RADIO GRAMOFONES * GRAVADORES DE SOM * AMPLIFICADORES * ALTIFALANTES * LANTERNAS * PILHAS * MAQUINAS DE BARBEAR * FERROS DE ENGOMAR e OUTRAS UTILIDADES ELECTRICAS
PARA O SEU CONFORTO NO LAR

Pensão Monumental
Magnificos aposentos.
Serviço de bom hotel.
R. da Glória, 21—Tel. P.B.X. 29807

A FÁBRICA DE PORCELANA DA VISTA ALEGRE, LDA. e as empresas suas associadas, Empreza Electro-Cerâmica, S. A. R. L., Sociedade de Porcelanas, Ld.ª e Ivima (Empreza Industrial do Vidro da Marinha, S. A. R. L.) têm o prazer de comunicar que a abertura do novo estabelecimento SITO NA RUA IVENS, N.º 19, para exposição e venda de todos os seus artigos se realizou hoje, 19 de Julho de 1956, às 15 horas, e que ficará temporáriamente encerrado o depósito do Largo do Chiado, a fim de nele se efectuarem as necessárias obras de remodelação.

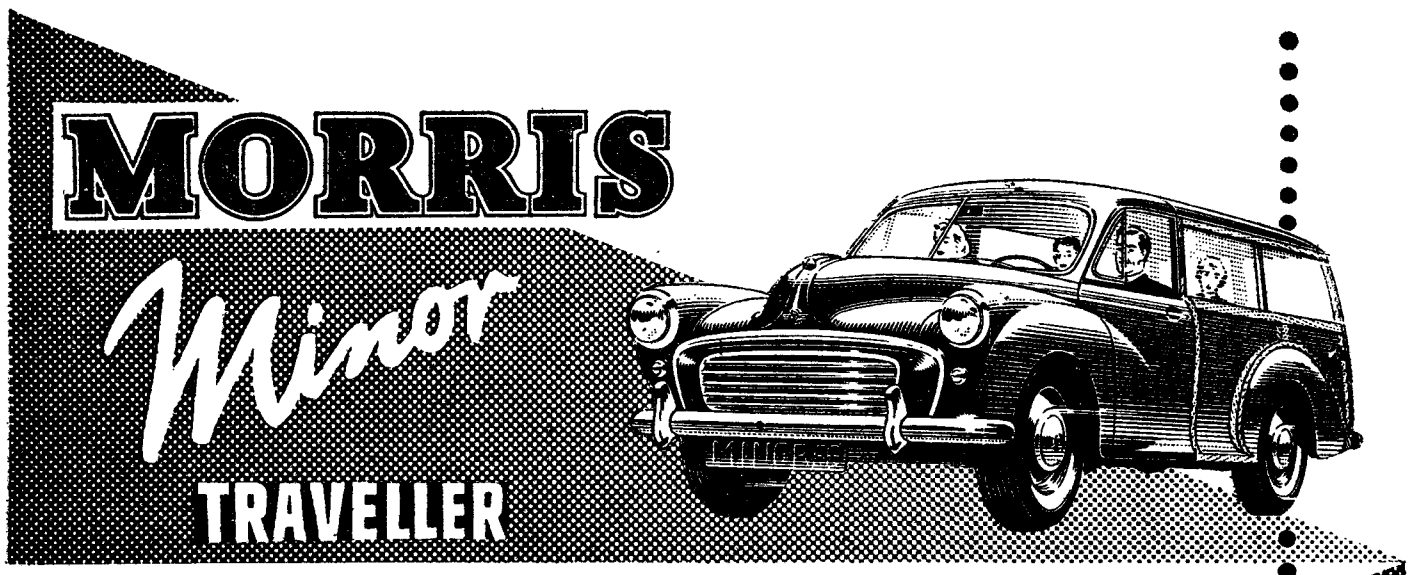
Em exposição no Pavilhão das COMPANHIAS REUNIDAS GÁS E ELECTRICIDADE na "Feira Popular"
FRIGORÍFICOS

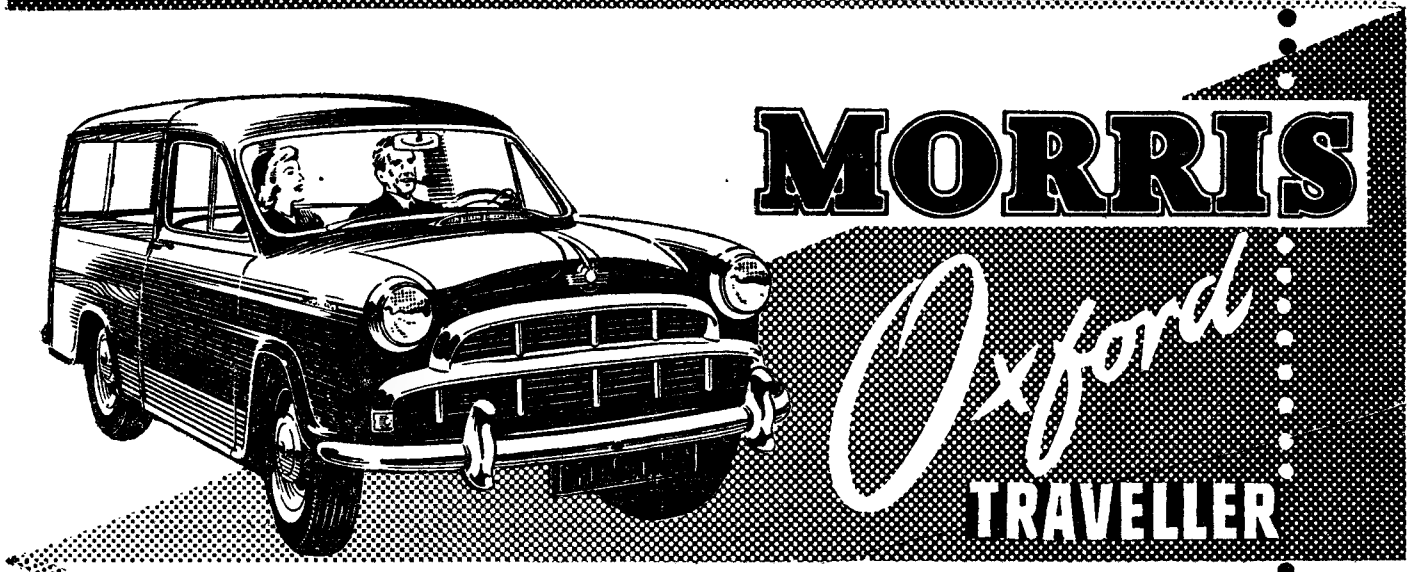
AUTO-INDUSTRIAL, LIMITADA
AUTO-PALACE
Rua Alexandre Herculano, 66-68 — LISBOA
ESTAÇÃO DE SERVIÇO
Lavagens — Lubrificações Normais e Especializadas
OLEOS — GASOLINA — GASOIL
PRODUTOS MOBILOIL
PNEUS — DUNLOP e MICHELIN
UMA ORGANIZAÇÃO COM MAIS DE MEIO SÉCULO AO SERVIÇO DO AUTOMOBILISMO
Sede — COIMBRA
FILIAIS — Lisboa — Porto — Leiria

Cooperativa de Construção de Casas Económicas
«O Meu Mundo»
Rua Alexandre Herculano, 48, 1.º Dt.º — Lisboa — Telef. 44260
A Direcção desta Cooperativa, tem o prazer de comunicar aos seus associados, que hoje, dia 19, promoverá pelas 21,30 horas, nos salões do Jornal «O Século», mais um sorteio para atribuição de duas moradias.
A DIRECÇÃO

LISBOA
AGÊNCIA NAUTICA DESPORTIVA
R. BARTOLOMEU DIAS, 110
TELEF. 69 5056
TEM PARA VENDA
GASOLINAS — VELEIROS — BARCOS PARA PESCA E CAÇA SUBMARINA — MOTORES, ETC.

Leiam o «SEMPRE FIXE»





AS VIATURAS UTILITÁRIAS IDEAIS DENTRO DAS SUAS CATEGORIAS

AUTOMÓVEIS MISTOS DE PASSAGEIROS E CARGA

AMBOS OS MODELOS COM:

- *Motor de 4 cilindros de válvulas na cabeça*
- *Carburador S. U. automático*
- *Travões hidráulicos Lockheed*
- *Suspensão independente à frente com barras de torsão*
- *Direcção de cremalheira simples e segura*

Representantes

A. M. ALMEIDA, LDA.

11, Av. da Liberdade, 11-A • R. da Escola Politécnica, 39

AUTOMÓVEIS DE TURISMO E SPORT EM EXPOSIÇÃO NA AV. DA LIBERDADE, 11-A

Exames de aptidão

Instituto Superior de Estudos Ultramarinos

No átrio do edifício do Instituto Superior de Estudos Ultramarinos (Praça do Príncipe Real, 21), estão afixadas as condições dos exames de aptidão para a 1.ª matrícula no Curso de Administração Ultramarina para o ano lectivo de 1956-1957, que deve ser requerido de 20 a 30 do mês corrente. Os interessados deverão requerer o seu exame, em papel selado, ao director do Instituto, indicando o nome, idade, filiação, naturalidade e residência, e assinar sobre um selo fiscal de 132$00 e juntar certidão de idade, carta de curso e publica-forma.

Escola Técnica Elementar Francisco de Arruda

Os candidatos inscritos para exame de admissão á Escola Técnica Elementar Francisco de Arruda, cujas provas escritas e práticas se realizam nos dias 23 e 24 do mês corrente, devem, nos dias 20 e 21, das 10 ás 12 horas, tomar conhecimento dos numeros de pauta, de salas, material necessário e das instruções relativas aos exames.

Sindicato Nacional dos Oficiais Maquinistas da Marinha Mercante

AVENIDA DOM CARLOS I, 101-1.º Esquerdo — TELEF. 66 1775
LISBOA

ESCOLA AUXILIAR DE MARINHA ANEXA A' ESCOLA NAVAL
Secção de Máquinas dos cursos de 1903 a 1924
ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO A REALIZAR NO DIA 15 DE AGOSTO PROXIMO EM LOCAL A DETERMINAR

A fim de comemorarmos o 45.º aniversário da constituição da classe que teve lugar em 17 de Agosto de 1912, denominada por Associação de Classe dos Maquinistas Mercantes Portugueses, posteriormente alterada para Associação de Classe dos Oficiais Maquinistas da Marinha Mercante, em 10 de Setembro de 1926, e ainda quando da organização dos Sindicatos Nacionais passou em 23 de Janeiro de 1934 a denominar-se Sindicato Nacional dos Oficiais Maquinistas da Marinha Mercante, denominação que ainda mantém, convidam-se os colegas sobreviventes a inscreverem-se no referido Sindicato — Avenida D. Carlos I, 101, 1.º, Esq.º, Lisboa. Telefone 661775.

Na mesma data aproveitaremos a oportunidade da reunião do maior numero de colegas para prestarmos homenagem ao Ilustre Professor Doutor Diogo Furtado pela maneira eficiente, carinho e persistência de tratamento a que S. Ex.ª se dedicou para salvar de uma pertinaz doença o nosso prestigioso colega João de Almeida Governo, a quem se cometeu, ainda que doente, o encargo de nos representar como Delegado Especial com plenos poderes e acção para apreciação do novo projecto de Contrato Colectivo de Trabalho para a Marinha Mercante, com os restantes representantes dos Sindicatos dos homens do mar.

Lisboa, 19 de Julho de 1956.

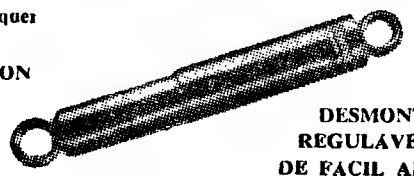
A DIRECÇÃO

NEWTON PRODUCT

O MELHOR AMORTECEDOR

Não deixe que lhe vendam qualquer amortecedor

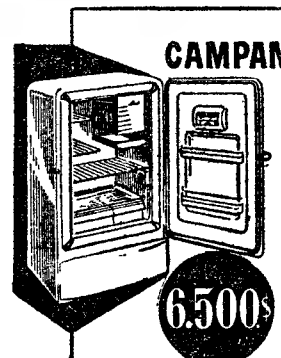
Exija NEWTON



DESMONTAVEIS
REGULAVEIS
DE FACIL AFINAÇÃO
PEÇAS SUBSTITUIVEIS

Representante :
AUTO-TRIUNFO — Rua de Santa Marta, 56

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»



CAMPANHA DO FRIGORIFICO FAMILIAR

CERCA DE 1.000 FAMÍLIAS PORTUGUESAS JÁ GOZAM OS BENEFÍCIOS DO FRIGORÍFICO «LINDE».

Aproveite esta campanha e fique com o melhor que o seu dinheiro pode pagar: «LINDE» o frigorifico alemão de 4,25 p³ com todas as caracteristicas dos frigorificos de luxo.

Linde
Prestação 205$00

RADIÓFILA, LDA. — RUA ARCO BANDEIRA, 88-90

Centro de Medicina Dentária
PREÇOS DE POLICLINICA
Consultas permanentes das 9 ás 21 horas
C. Bento da Rocha Cabral, 1 (Ao Rato) — Tel. 664991

FOTOGRAFA MELHOR!

A PELÍCULA DE SUPERIOR QUALIDADE AO MESMO PREÇO DAS PELÍCULAS VULGARES

À VENDA NAS BOAS CASAS DE ARTIGOS FOTOGRÁFICOS

REPRESENTANTE:
M. SIMÕES JR.
R. CONCEIÇÃO, 46, 1º—TEL. 30306-LISBOA

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

UMA CAÇADA AO TIGRE

MRS. Packletide andava ansiosa por caçar um tigre. Não era pelo simples desejo de matar nem por pretender, ao partir, deixar a India em melhores condições, diminuindo a percentagem de animais ferozes por milhão de habitantes. Se decidira seguir o rasto de Nemrod, fora apenas porque Loona Bimberton voara recentemente onze milhas com um aviador de Argel, e, desde então, não se falava de outra coisa. O unico meio, pois de se comparar a ela e de ver também o seu retrato na Imprensa ilustrada de todo o Mundo era matar um tigre. O seu plano consistia em oferecer um almoço em honra de Loona Bimberton na sua casa de Curzon, fazendo, porém, com que a pele do tigre atraísse as atenções gerais tornando-se o assunto de todas as conversas. Pensava também em mandar fazer um pregador com uma unha de tigre encastoada e oferecê-lo a Loona Bimberton no seu próprio aniversário. Dizem que são a fome e o amor que dirigem o Mundo: fugindo á regra, porém, quase e todas as acções e planos de Mrs. Packletide se relacionavam com a sua antipadia por Loona Bimberton.

Não há duvida de que a sorte favorecia Mrs. Packletide. Tendo prometido mil rupias a quem lhe desse a oportunidade de caçar um tigre, descobriu certa aldeia próxima, frequentemente visitada por uma fera outrora temível, mas a qual os anos, em seu dobar incessante, forçavam a renunciar á caça grossa e a limitar-se quando a fome era muita, a pobres animais domésticos. A possibilidade de ganhar mil rupias incitou o espírito desportivo e a natural cupidez dos indígenas. Prostando-se por turnos á entrada da mata, as crianças espiavam, noite e dia, as idas e vindas do tigre, e, no infundado receio de que ele se resolvesse a mudar de paragens, espalhavam astutamente pela região as ovelhas mais gafadas. O unico perigo era que o animal morresse de velhice, antes de apanhar um tiro da memsahib. Ao voltar do trabalho, pela tardinha, através do bosque, com os filhos ao colo, as mães cantavam mais baixo, não fossem perturbar o digno saqueador de rebanhos, que, a essa hora, dormia sossegadamente a sesta.

Afinal, chegou a grande noite calma e luarenta. Em seguro estrado, oculto entre os ramos da árvore estratégica, estavam mrs. Packletide e a sua dama de companhia, miss Mebbin. Presa a curta distancia, uma cobra de voz forte curtava o silêncio da noite, soltando insistentemente berros capazes de ferir os ouvidos já surdos do tigre. Atenta á sua moderna espingarda e á paciência de cartas, a nossa caçadora esperava a fera.

— Não correremos perigo? — perguntou miss Mebbin, menos assustada pelo tigre que pelo receio de prestar á patroa o mais insignificante serviço gratuito.

— Ora! — exclamou mrs. Packletide. — Um tigre velho não sobe, por mais que queira, a uma árvore destas.

— Mas, se o tigre é assim velho, não será excessivo pagar por ele mil rupias? — tornou miss Mebbin, para quem o dinheiro sem distinção de origem, nome ou nacionalidade, merecia fraternal carinho. Graças á sua enérgica intervenção, muitos rublos e cêntimos, que ás suas mãos se prendiam, resistindo a passar para mãos menos amigas, não se haviam desfeito em gorgetas num hotel de Moscovo. Foi então que o heroi principal entrou em cena, interrompendo estas e outras considerações sobre o seu provável valor. Vendo de longe a cabra, o tigre agachou-se não, certamente, para se esconder, mas para descançar um pouco, antes do ataque final.

— O animal está doente! — exclamou miss Mebbin em industão, dirigindo-se ao chefe da aldeia empoleirado numa árvore próxima.

Texto integral
do conto de
SAKI

— Chiu! — murmurou Mrs. Packletide, vendo o tigre rastejar para a sua presa.

— Oiça! — continuou miss Mebbin muito agitada. — Se o bicho não comer a cabra, não lha pagaremos (com efeito, o preço daquela não entrar no contrato).

Um tiro partiu estrondosamente, e, com um salto, a fera fulva caiu de lado, paralisada pela morte. Num relampago, em grandes gritos, um sem-numero de indígenas acorreu pressurosamente, ao mesmo tempo que, na aldeia, os rufos dos tambores enchiam os ares, num coro de triunfo, coro que encontrava doce eco no peito de mrs Packletide, mais a fazendo antegozar o almoço de Curzon Street.

Foi então que miss Mebbin notou que a cabra agonizava, ferida de morte enquanto no tigre não havia o menor vestigio da bala. Era evidente que o tiro errara o alvo. E o tigre, se morrera, fora de uma síncope cardiaca provocada pela subita detonação e pela avançada artério-esclerose. Perante este facto, mrs Packletide sentiu um certo desapontamento. A verdade, porém, é que era possuidora de um tigre morto, e os indígenas na mira das mil rupias, não se mostravam excessivamente investigadores. Quanto a miss Mebbin era a sua dama de companhia. Foi assim que Mrs Packletide enfrentando serenamente as camaras fotográficas, apareceu nas páginas do «Texas Weekly Snapshot» e no suplemento ilustrado do «Novoe Vremya», tornando-se célebre em todo o Mundo. Miss Loona Bimberton deixou de folhear os jornais ilustrados durante várias semanas, escreveu uma carta a mrs Packletide, agradecendo o pregador de unha de tigre, e cheia de recalcados sentidos. Não aceitou, porém, o almoço: em questões de sentimentos recalcados, é perigoso ultrapassar certos limites.

De Curzon Street, o tapete de pele de tigre foi enviado para o solar da família, a fim de que o admirasse todo o condado. Ninguém estranhou, portanto, que mrs Packletide aparecesse no baile de máscaras regional vestida de Diana. Rejeitou, porém, a proposta — aliás excelente — de Clovis para um baile pré-histórico, em que cada um aparecesse coberto com as peles dos animais que ultimamente houvesse caçado.

— Não é por vaidade que o digo — acrescentou Clovis — apontando uma espécie de tanga feita de míseras peles de coelho. — Embora — e olhou maliciosamente para a magestosa Diana — não fique a dever nada, em elegancia, aquele rapaz mascarado de bailarino russo.

— Se esta gente soubesse como as coisas realmente se passaram — disse miss Mebbin, alguns dias depois do baile — havia de fartar-se de rir.

— Quê? Que diz a senhora? — exclamou mrs. Packletide, alvoraçada.

— Pois, não é verdade que a bala foi matar a cabra e que o tigre morreu de susto? — respondeu miss Mebbin, com o seu irritante sorriso.

— Ninguém acreditaria em semelhante coisa — tornou mrs Packletide, mudando sucessivamente de cor como um livro de amostras folheado a correr.

— Talvez Loona Bimberton acreditasse — disse miss Mebbin.

A cor de mrs Packletide acabou de fixar-se num feíssimo tom amarelo-esverdeado.

— Pretenderá a senhora trair-me? — perguntou.

— Vi, perto de Dorking, uma linda casa de recreio — respondeu com aparente incoerência, miss Mebbin. — E custa só seiscentas e oitenta libras. Um achado! Ah! Se eu tivesse esse dinheiro!

Os amigos de miss Mebbin, ao passarem com ela os fins de semana na tal linda casinha não se cansavam de elogiar os canteiros do jardim, cheios, no Verão, de lírios raiados.

— Como conseguiria a Luisa comprar esta casa? — perguntavam uns aos outros, intrigados.

Mrs. Packletide desistiu para sempre da caça ás feras.

— E' um género de desporto que traz sempre grandes e imprevistas despesas — confessa ela a certos amigos.

Peregrinação a Roma

— visitando a ESPANHA, FRANÇA, SUIÇA e ITÁLIA;
— **de 1 a 30 de Setembro de 1956;**
— viagem só de dia em luxuosos autocarros;
— **a preços económicos: 6.300$00 ou 5.000$00 tudo incluído.**

PRAZO DE INSCRIÇÃO: até 25 de Julho
Organização do Grupo PAX ET BONUM, patrocinado por MISSÕES FRANCISCANAS.
Informações em Largo da Luz, 11
Tel. 780515 — LISBOA-N.

O 9.° ANIVERSÁRIO
da Tertúlia «Festa Brava»

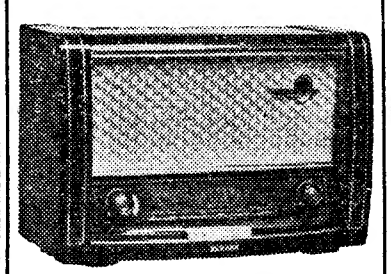
A Tertulia «Festa Brava» entra, no próximo mês de Agosto, no 10.° ano de existência. Para comemorar a data, a direcção organizou o seguinte programa de festas: dia 9, jantar oficial de homenagem aos críticos tauromáquicos; dia 11, no habitual almoço, duas palestras de 10 minutos cada, sobre «A Izidrada» e o «S. João em Badajoz»; dia 15, passeio ao campo; dia 18, duas palestras, também no almoço; e distribuições, no dia 25, para encerramento das comemorações, de diplomas aos sócios que têm coadjuvado a direcção na resolução de vários problemas.

As inscrições estão abertas na Rua da Horta Seca, n.° 7-1.°; Rua Augusta, 199; e na sede da agremiação.

Cartão diplomata

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto. ANIBAL Gravador — R. Nova do Almada, 64 — LISBOA. A casa que melhor trabalha.

SCHAUB
KORALLE 56
ASSOMBROSO EFEITO SOM ● CAIXA DE MADEIRA ● OLHO MAGICO ● TECLAS DE PRESSÃO



ESC. 2.550$00
Com SCHAUB não se ouve telefonia
ouve-se **PURA MELODIA**

NO OBSERVATÓRIO DE NEUCHATEL
ZENITH
DETÉM 5 VITÓRIAS EM 6 ANOS NA CATEGORIA DE RELÓGIOS DE PULSO
◆
EM RELOJOARIA NÃO SE FABRICA MELHOR

ZENITH
Sporto

KELVINATOR
FRIGORIFICOS DE SUPERIOR QUALIDADE
Modelos de Esc. 7.550$00 — 9.950$00
(160 litros) (225 litros)
Prestações desde 239$00
CONSULTE A **«SABEL»**
Av.ª Praia da Victória, 1-B — Telef. 59338

ÁS DONAS DE CASA
"TOPPS"
O CREME COM SILICONE PARA POLIMENTO DE:
MÓVEIS — METAIS — PRATAS — PINTURAS, etc.
LIMPA! PULE! PROTEGE!
Um polimento de «TOPPS» dura meses.
Experimente e não quererá outro
Á venda nas boas casas da especialidade
Distribuidores: PROIMPEX, LDA.
Rua Rodrigo da Fonseca, 82, r/c. — Telef. 56182

RIO ● MAR ● CAMPO ● PESCA ● NATAÇÃO ● CAMPISMO
DIÁRIAS COMPLETAS — ALMOÇO — JANTAR — DORMIDA
QUARTOS PARA FINS DE SEMANA
Esplanada-Restaurante RIO-MAR
FOZ-ERICEIRA
TELEF.: **ERICEIRA 112** **PRAIA DO LIZANDRO** PORTUGAL
A 55 minutos de Lisboa. Reserve os seus aposentos

CASAMENTO
Lanches a 45$00 por pessoa, incluindo vinhos branco, tinto, cup. Porto, espumante. Salão próprio sem aumento de preço. Almoços e jantares á americana 15$00. Pastelaria S. João, Ld.ª—Av. de Paris 3-A—Tel. 725600.

EM EXPOSIÇÃO

O NOVO
CONSUL
4 CIL. 1703 C. C. 59 HP.

O NOVO
ZEPHYR
6 CIL. 2553 C. C. 86 HP.

O NOVO
ZODIAC

A ORGANIZAÇÃO FORD TEM O ORGULHO DE APRESENTAR 3 MÓDELOS COMPLETAMENTE NOVOS QUE COMBINAM NO MAIS ALTO GRAU TODOS OS ELEMENTOS NECESSÁRIOS AO CONFORTO E À SEGURANÇA.

3 carros de seis lugares modernos de ponta a ponta... *Apoiados pelo Serviço Ford*

NA FORD LUSITANA E SEUS CONCESSIONÁRIOS EM TODO O PAIS

Use com a sua caneta Parker "51"

a nova

LAPISEIRA PARKER ♦ LL

Concebida com o fim de formar conjunto com a bela caneta PARKER "51", a LAPISEIRA PARKER ♦ LL elimina todos os defeitos das habituais lapiseiras, em virtude de utilizar um processo absolutamente novo e revolucionário... LIQUID LEAD! Agora já pode deitar fora as lapiseiras vulgares que utilizam frágeis mines de grafite que frequentemente se partem e sujam sempre nas piores ocasiões. LIQUID LEAD torna antiquadas todas as lapiseiras do velho tipo.

- ♦ LL está sempre pronta a escrever!
- ♦ LL não precisa ser afiada!
- ♦ LL faz um traço nítido, que pode ser apagado com uma borracha!
- ♦ LL não suja nem mancha o papel ou os fatos!

As lapiseiras PARKER ♦ LL são produzidas para formar conjunto com as diversas cores e tampas das canetas PARKER «51».

Recargas duradoiras à venda em todos os estabelecimentos.

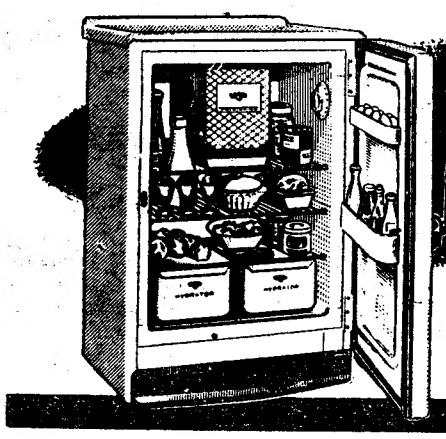
Preços: Lapiseiras Parker ♦ LL de Esc. 110$00 a Esc. 285$00

Representantes exclusivos:
PAPELARIA DA MODA
António Vieira, Lda. — Rua do Ouro, 167 — Lisboa

LL2-24 P

DINHEIRO
COLOCA SOBRE AUTOMÓVEIS OU PRÉDIOS EM 1.as HIPOTECAS
RAPIDEZ E SIGILO
A FINANCIADORA
EM LISBOA - AV. DA LIBERDADE, 3
NO PORTO - P. DA LIBERDADE, 12

Leiam o jornal humorístico «SEMPRE FIXE»



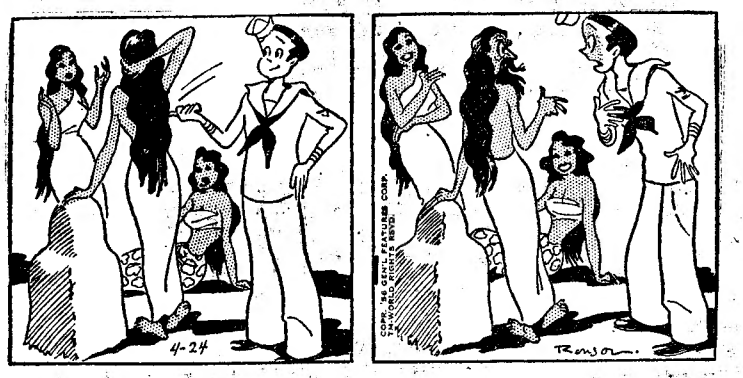
Um verdadeiro
FRIGIDAIRE
MARCA REGISTADA

com todas as vantagens e características dos grandes modelos Frigidaire
O frigorífico ideal para FAMÍLIAS PEQUENAS
De dimensões práticas, pode servir também como mesa auxiliar na cozinha

A partir de **6.600$**

GENERAL MOTORS R. Particular N.º 1 (Alcântara) Tel. 638181 — Lisboa ★ AGENTES EM TODOS OS DISTRITOS DO PAÍS

ELE & ELA



Surpresas da cabra-cega

Reunião do Município

(Continuação da 1.ª página)

ter casa; o coronel Afra Nozes—que pôs em relevo a admirável acção transformadora das almas dos rapazes, no caminho do dever, e a valiosa assistência aos pobres, do saudoso apóstolo e grande português—, o dr. Eduardo da Silva Neves, médico, há muitos anos, da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, que, nessa qualidade—disse—pode muito bem apreciar o que foi a obra de assistência moral, física e económica do padre Américo, e o sr. presidente.

O problema da habitação

O sr. Aníbal David disse que, apesar do muito que se tem construído em Lisboa, no capítulo das habitações económicas, nós ultimos anos, por parte da Camara, do Estado, das cooperativas, das caixas de previdência e dos particulares, continuam a ser lamentáveis as condições de habitação da grande maioria da população. Apontou como uma das principais causas o facto de os construtores não olharem aos preços dos terrenos, por tencionarem alugar as casas com rendas caras. Protestou contra a continuação desta «corrida louca para as casas de renda livre», numa desproporção com as de renda limitada que não se explica, dadas as fracas condições económicas de enorme massa dos habitantes:

—Se se condicionam e limitam o comércio e a industria, porque não se faz o mesmo para a habitação que é de primeira necessidade? —perguntou.

Apontou o grande numero de estabelecimentos de luxo, abertos principalmente nos bairros novos, que a breve trecho, tiveram de encerrar as suas portas.

—Oxalá que as vastas zonas do Restelo e dos Olivais, com tantas áreas onde se podem, construir habitações económicas, sejam utilizadas de forma a atenuar a gravidade deste problema.

Propôs que o Municipio mande construir grandes blocos para habitação de pessoas economicamente débeis, nos quais se incluam também instalações, onde os artistas possam trabalhar nas condições indispensáveis e sem as preocupações que tantas vezes torturam os seus espíritos e prejudicam as suas obras.

O sr. dr. Manuel Vicente Moreira apoiou o orador, dissertando, largamente, sobre o que se tem passado, quanto a preços de terrenos municipais e a prédios de renda limitada e de renda livre, e dizendo que temos de pensar, sobretudo, nos mais pobres e mais necessitados, propondo que a Camara, durante três anos, só pusesse em praça terrenos para construção de prédios baratos, de renda regressiva, independentemente do estabelecimento doutras habitações económicas. Pediu a ampliação do Bairro da Encarnação, com a colaboração do Estado e das Caixas de Previdência, bem como a rápida urbanização das zonas dos Olivais e da Encosta do Restelo, para atenuar a gravidade do problema habitacional. Por fim destacou a necessidade de construir os arruamentos do bairro de casas de lusalite das Furnas.

Associaram-se ás palavras dos dois vereadores os srs. Saphera da Costa e dr. Eduardo da Silva Neves —que apontou os graves inconvenientes, para a saude, para a higiene, para a moral e para a educação, derivados das condições em que (apesar de Salazar ter proclamado a necessidade de haver «para cada familia um lar»), grande parte da população habita, em Lisboa, numa promiscuidade lamentável que há que, por todos motivos, evitar.

Leu um discurso, enviado da Suíça, pelo nosso prezado camarada Augusto Pinto, prestando homenagem ao falecido holandês Johan Voetelink, grande amigo de Portugal e nosso consul honorário, e pedindo que se exare na acta um voto de pesar pelo seu desaparecimento. Associou-se a tais palavras, o mesmo fazendo o sr. presidente.

A regata Torbay-Cascais

O engenheiro Francisco Ribeiro Ferreira enalteceu o valor da recente regata Torbay-Cascais e da participação do navio-escola «Sagres», numa reminiscência maravilhosa do passado; e felicitou-se pelo acolhimento que a essa «armada pacifica» foi prestado.

A visita presidencial a África

O sr. coronel Afra Nozes, referindo-se á próxima viagem do Chefe do Estado a Moçambique, á União da África do Sul e á Federação da Rodésia e da Niassalandia, enalteceu o seu valor, prevendo os extraordinários resultados, de toda a ordem que ela trará, e fazendo votos pelas maiores felicidades do sr. general Craveiro Lopes, nessa nova visita ás nossas provincias ultramarinas.

A largura da Avenida António Augusto de Aguiar

O sr. dr. Manuel Vicente Moreira ocupou-se de diversas obras governamentais (Cidade Universitária, urbanização da Ajuda e de Belém, e estátua do Infante D. Henrique) e da colaboração municipal, pelo prolongamento da Avenida António Augusto de Aguiar, para o qual pediu uma largura de sessenta metros.

O campo de «Os Belenenses»

O sr. presidente determinou que o n.º 8 da deliberação camarária de 17 de Maio, acerca do campo de jogos de «Os Belenenses», fosse substituido pelo seguinte: «Que a taxa de ocupação referida no n.º 8 da concessão constante da escritura de 5 de Novembro de 1952, seja acrescida da importancia mensal de 60.550$00, a partir de 1 de Janeiro de 1958. A falta de pagamento desta taxa acrescida, importará a caducidade da concessão, tomando a Camara imediata posse dos terrenos e de todas as obras e benfeitorias nele feitas por si ou pelo Clube de Futebol «Os Belenenses», sem que a este assista direito a qualquer indemnização».

A próxima reunião publica é no dia 16 de Agosto.

Construção do viaduto
da Avenida General Roçadas

No Pavilhão dos Desportos, efectuou-se hoje, de tarde, a abertura das propostas de adjudicação da empreitada de construção do viaduto da Avenida General Roçadas, seus anexos e obras complementares, trabalhos orçados pela Camara Municipal em 3:483.676$00 As propostas vão ser estudadas pelos serviços técnicos municipais.

Fiscalização de géneros
Apreensões de azeite

Foram efectuadas mais apreensões de azeite a produtores perante as declarações verificadas nos manifestos que tinham apresentado.

No concelho da Lousã, foram apreendidos centenas de litros, e em Pombal, a um lavrador que tinha manifestado duzentos litros, foram-lhe encontrados mil litros a mais.

Queixas sobre os preços nos restaurantes

Estão em averiguações várias queixas sobre preços nos restaurantes e casas similares. Assim, foi processado um hotel do Estoril, por já se ter verificado que, em muitos casos, cobrava aos seus hóspedes algumas dezenas de escudos a mais no preço das diárias.

As aspirações de Monsanto
a "Aldeia mais portuguesa de Portugal"

Na mesa da Assembleia Nacional foi recebida a seguinte carta, assinada por cinquenta e duas pessoas naturais de Monsanto e amigas da «Aldeia mais portuguesa», residentes em Lisboa:

«Tem a Imprensa do País publicado variadissimas notícias sobre as aspirações da «Aldeia mais portuguesa de Portugal», e entre a enumeração delas, conheceu-se publicamente a recente e patriótica aspiração que foi apresentada a S. Ex.ª o sr. ministro da Presidência, para, no castelo de Monsanto ali ficar a perpetuar um símbolo de devoção á Pátria, com pretensões de turismo nacional, o qual foi solicitado para ser construído com a contribuição de toda a Nação portuguesa, com pedras oferecidas por todas as Camaras Municipais e Juntas de Freguesia, uma por cada cidade, vila e aldeia, para as quais se sugeriu o talhe de dimensões reduzidas, a indicar por quem de direito, para fácil transporte.

Pela Imprensa e pela Rádio do País, têm-se conhecido apoios espontaneos de alguns municípios e da própria Junta de Freguesia de Monsanto, que, patrióticamente, já quiseram dar a conhecer as amáveis adesões, e assim, desejos para se fazerem representar na simpática e futura obra monumental, a qual está deixando muitas esperanças de se tornar uma obra nacional.

Em referência a este altissimo nível de patriotismo que o turismo de Monsanto oferece, pronunciou-se com o seu amável apoio, «antes da ordem do dia» da sessão de 13 de Julho, o ilustre deputado da Nação por Castelo Branco, professor Pinto Barriga, o qual a Imprensa soube acolher muito merecidamente.

E como o facto foi muito oportuno, os Monsantinos e os amigos da aldeia, abaixo assinados, vêm muito respeitosamente e com a maior consideração por V. Ex.ª e pela dignissima Assembleia Nacional, apresentar os mais veementes aplausos e agradecimento pelo interesse manifestado, pelo distinto deputado professor Pinto Barriga, e fazem votos para que a «Aldeia mais portuguesa de Portugal» seja turísticamente a «Aldeia modelo do País», engrandecendo, ainda mais e melhor, o título honroso que recebeu no ano de 1938 em concurso nacional com o ambicionado símbolo da Pátria erigido dentro da Pátria de Salazar».

Ministro das Corporações

(Continuação da 1.ª página)

param também os srs. dr. Mário Braga e eng.º Silva Torres, o ministro almoçou com todas as individualidades, presentes, no refeitório do Centro de Alegria no Trabalho privativo da Caixa dos Profissionais do Comércio.

Aos brindes, o sr. dr. Alberto Monteiro saudou o ministro, salientando o valor da sua actividade durante o primeiro ano de gerência da pasta das Corporações, concretizada em realizações da maior transcendência para o progresso da Organização Corporativa e sua eficiência.

Por ultimo, o sr. dr. Veiga de Macedo pôs em relevo a importancia das instituições ali representadas, congratulando-se pela sua acção em prol dos seus beneficiários, aos quais concedem anualmente, em abonos e subsídios, um total de cerca de 250 mil contos. Acrescentou que se torna necessário aperfeiçoar cada vez mais os serviços e anunciou medidas á tomar brevemente para dar ás instituições de previdência e de abono de familia a eficiência indispensável á realização cabal dos seus objectivos.

Fica sem efeito o concurso
para a piscina municipal

A Camara determinou que o concurso, assim como o concurso marcado curso para a empreitada da execução dos trabalhos de construção da Piscina Municipal de Lisboa, marcado para o dia 24 do próximo mês, fique sem efeito para o dia 7 do mesmo mês para aquisição do material destinado á respectiva instalação e do abastecimento e tratamento de águas.

Exames nos liceus

(Continuação da página central)

mas a atitude compreensiva da mestra restabelece-lhe a serenidade de espírito.

Mais um feixe de perguntas: prerrogativas e imunidades dos juizes, atributos especificos da soberania.

O *ersatz* da clepsidra emite um ruido metálico, mecanico. O tempo acabou-se. O sr. *Beta* compõe as pregas da camisola, levanta-se corado, enxuga as mãos. Acabara.

E, a seguir, as perguntas sucedem-se para os restantes examinandos: Quem aprova os tratados e convenções internacionais, os direitos dos cidadãos nacionalizados, condições em que um cidadão se deve encontrar para se candidatar á Presidência da Republica; qual o organismo que se pronuncia sobre a idoneidade dos cidadãos que se candidatam á Presidência da Republica; atribuições e funções do Conselho de Estado, caracteristicas do nosso sufrágio.

O nivel dos exames é bom. Os vogais lêem o «Diário de Lisboa» de ontem e cochicham... Nas carteiras, os alunos, atentos, seguem as linhas da reportagem. Os mestres sorriem. Os alunos meditam. O tempo refresca. Estão a acabar os exames.

No Liceu de D. João de Castro

— O que são autarquias locais?

O professor é jovem. Tem um olhar inteligente. Está interessado. A aluna é baixa. Tem uma trança loira. Está nervosa.

— Eu ajudo-a...

E ajuda mesmo. A aluna da trança loira espanta-se. Afinal sabia. Ou talvez não soubesse. Talvez o professor sugerisse tudo. E' bom, este professor. A aluna da trança loira sorri.

— A Familia tem direitos políticos e administrativos?

— Tem sim, senhor doutor.

— Quais?

A gravata do professor é verde. Verde é a cor dos campos A aluna da trança loira quer correr nos campos. Liberta de interrogatórios. Mas não, há uma pergunta e ela tem de responder. Responde. Não muito bem.

— O que são Juntas de Freguesia?

A aluna da trança loira sabe o que são Juntas de Freguesia. Sabe mais. Sabe que se andar na praia os seus pés ficarão marcados na areia.

— Como é constituido o governo?

O governo. Senhores de aspecto grave. Casacas. Inaugurações. Fotografias nos jornais. Ela não gostaria de pensar agora no governo. Gostava de que o exame acabasse. No entanto, ela diz que o governo é constituido por...

— Fale do papel do presidente do Conselho.

Quanto tempo faltará? Um ou dois séculos?

— Que me diz sobre a eleição do Presidente da Republica?

A aluna da trança loira responde maquinalmente. Metralha o professor com frases do livro. O professor sorri. Ele também leu o livro. A assistência sorri. Ela também leu o livro.

— Quais são as funções da Camara Corporativa?

A aluna da trança loira responde. A cabeça do professor recorta-se no quadro. Atrás dele está escrito: 1.º juri. A aluna da trança loira está perante um juri. Como num tribunal. Sente-se acusada e teme a condenação.

— Para terminar... E' o fim! — Já não era sem tempo!

— Para terminar fale-me da nossa Constituição actual.

A aluna da trança loira já se vê lá fora, entre as colegas. E apesar disso, ainda tem de responder a uma pergunta — a ultima. Fala muito nervosamente.

— Está bem, pode retirar-se.

A aluna está presa á carteira. Tinha sofrido naquela carteira. Aquela carteira não era uma carteira. Era um banco de réu. Libertou-se. Afastou-se. Desceu as escadas.

Felicidades, aluna da trança loira!...

No Liceu de D. Filipa de Lencastre

No liceu de D. Filipa de Lencastre há um aspecto de asseio e ordem próprio de um liceu feminino. As salas têm nomes. E' agradável e dá facilidades.

As provas orais de Organização Política e Administrativa da Nação (3.º ciclo) fazem-se na sala «Rainha D. Amélia». Alcandoradas num alto estrado, como se estivessem num trono, três professoras enfrentam uma reduzida assistência. Não há homens na sala. E a sala tem, também, um aspecto de asseio e ordem... Vai fazer exame a aluna n.º... E' aluna interna. Nota-se pela bata que enverga, com o distintivo do liceu, e pelos sorrisos amigos que troca com as professoras, já suas conhecidas. Está á vontade. Só a palidez do seu rosto juvenil deixa transparecer a transcendência do momento.

Surge a primeira pergunta.

— Que é uma freguesia?

A examinanda ensaia uma resposta. Acumula palavras. Mas a definição exacta de freguesia não aparece. Uma professora do juri nota que o cronometro parou. Não será possivel determinar o tempo de duração da prova. Tenta remediar a falta, mas o cronometro não se deixa influenciar pela pretensa habilidade manual da senhora mestra.

O exame continua. Fala-se ainda de freguesias.

— Que lugar ocupam na hierarquia administrativa portuguesa?

A aluna responde com uma evasiva:

— Primeiro há os concelhos, depois as freguesias.

— Há uma divisão excepcional que equivale á divisão freguesia. Qual é?

— A divisão em bairros.

— Muito bem. E como se justifica essa divisão?

Agora é que são elas. A aluna, pelos vistos, nunca se preocupara em justificar tal coisa. Tenta fazê-lo agora, ainda que um pouco atabalhoadamente.

A presidente do juri aconselha-lhe calma. «Pense as coisas antes de responder». E a aluna pensa. Pensa e... começa a corar. Depois, responde acertadamente a uma série de perguntas:

— Que é um administrador de bairro? As suas funções? Que é um magistrado administrativo? Dê um exemplo. Quais são os orgãos administrativos da freguesia? Como se forma a Junta de Freguesia?

A examinadora consulta o programa. Supõe-se que irá mudar de assunto. A aluna está agora mais segura de si. E surge um novo tema: Corporações. Professora e aluna trocam impressões sobre o espírito corporativo que presidiu á fundação da Universidade. Citam-se, a propósito, as corporações de artes e oficios, as Misericórdias, até que, naturalmente, surge a palavra «sindicato».

— Que é um sindicato?

A aluna sabe:

— E' o agrupamento de individuos que exercem a mesma profissão.

— E os grémios?

— Agrupamentos de entidades patronais, ligadas com o fim de defenderem os seus interesses.

Mais três perguntas. Mais três respostas acertadas.

— Que são Federações? Qual a função dos Institutos? Que entende por Casas do Povo e Casas de Pescadores?

O exame está a chegar ao seu fim. No rosto da examinanda começa a desenhar-se a satisfação da aprovação iminente. O juri, contudo, reserva o seu juizo. Na sala mantém-se o mesmo aspecto de ordem e compostura. Só o cronometro continua estragado.

O almoço de homenagem
ao general Sintra

No Restaurante do Leão (Castelo de S. Jorge), efectua-se amanhã, ás 13 horas, o anunciado almoço de homenagem ao sr. general Alfredo Sintra, que recentemente deixou de exercer o cargo de director-geral da Aeronáutica Civil.

Para este almoço estão inscritas numerosas individualidades de destaque no nosso meio aeronáutico.

EM TRÊS LINHAS

Sob a presidência do sr. dr. Trigo de Negreiros, reuniram-se esta tarde, no Ministério do Interior, os governadores civis dos distritos do continente e das Ilhas Adjacentes.

///

No Instituto Superior de Agronomia está aberto concurso para preenchimento do lugar de professor catedrático do 9.º grupo (Sanidade vegetal).

///

Em substituição do eng.º Vaz Pinto, que pediu a demissão, foi designado presidente da Junta de Turismo de Cascais o dr. Augusto d'Esaguy.

O xá da Pérsia também foi a Moscovo. Vemo-lo aqui, acompanhado pela rainha Soraya, ao receber os cumprimentos do marechal Vorochilov, quando embarcou de regresso ao seu país. Na gravura, vêem-se também (da esquerda para a direita) o marechal Zhukov, Malenkov, Pervukhin, Chepilov e Bulganine

Pôs-lhe Deus

a mão por baixo...

SEATLE, 19. — Kirk Norby, de 14 meses de idade, foi atropelado pelo camião de seu pai. Uma roda passou-lhe por cima das costas, um pouco acima das ancas, e um médico disse que o garoto tinha, aparentemente, sido «comprimido e descomprimido», como se fosse uma bola de borracha. Um exame revelou apenas pequenas escoriações na barriga, na mão esquerda e junto das ancas e da espinha.

O acidente ocorreu na segunda-feira e ontem o pequenito sentou-se na cama, com tal apetite que espantou as enfermeiras. Possívelmente regressará hoje a casa. — (R.).

A demissão do secretário

do Partido Comunista húngaro

é apontada como consequência da campanha antiestaliniana

VIENA, 19. — A notícia da demissão de Matyas Rakosi tem aliás, lugar de relevo na Imprensa matutina.

«Finalmente, Rakosi demitiu-se» diz em título, na primeira página, o órgão socialista «Arbeiterzeitung» e acrescenta: «Rakosi vai-se embora mas os seus homens ficam no poder».

«Rakosi, ditador comunista da Hungria, derrubado»—nota o «Das Kleine Volksblat» — acrescentando: «Mas nada se modificará no sistema. Rakosi era um dos partidários mais radicais de Estaline e o adversário mais renitente do chefe de Estado jugoslavo» — prossegue o jornal populista e conclui: «Até o ultimo instante, Rakosi negou-se a aplicar a nova política de reconciliação de Kruchtchev, relativamente aos «titoistas».

«A demissão do secretário do partido tinha sido prevista desde o início da campanha anti-estaliniana pelos especialistas das questões de Leste» — afirma o diário governamental «Wiener Zeitung» e prossegue: «Rakosi é considerado o representante mais notável do estalinismo, na Hungria». — (F. P.).

Reabilitação de um antigo ministro polaco

PRAGA, 19. — O antigo ministro-adjunto dos Negócios Estrangeiros, Vavro Hadju, condenado a prisão perpétua, em 1952, quando do julgamento de Slansky, foi posto em liberdade e completamente reabilitado.

Tinha-se anunciado, oficialmente, há cerca de dois meses, que o seu caso estava a ser examinado, sendo agora a primeira vez que se confirma que o antigo vice-ministro dos Negócios Estrangeiros saiu da prisão. — (F. P.).

Trinta automóveis

enleixados uns nos outros

DARMSTADT, 19. — Trinta automóveis embatendo uns nos outros, na autoestrada Francfort-Darmstadt, causaram 150.000 marcos de prejuizos e onze pessoas feridas, das quais, quatro em estado grave.

O singular acidente foi motivado pelo denso nevoeiro, produzido durante exercícios de camuflagem de uma unidade americana, que cobriu a autoestrada, numa extensão de 400 metros, reduzindo a visibilidade a quatro. — (F. P.).

O embaixador soviético

apareceu inesperadamente

pouco depois da reunião de Tito com Nehru e Nasser

(Continuação da 1.ª página)

med Francis, Mohammed Lamine e Mohammed Yazid, do Movimento de Libertação Nacional Argelino. Os dois primeiros vieram especialmente da Suiça e os outros do Egipto.

Embora os membros da delegação dissessem ter compreendido que lhes seria enviado um carro para transportá-los para um barco, não lhes foi autorizado o desembarque em Brioni.

Os correspondentes estrangeiros foram ali conduzidos numa lancha a motor para verem os três estadistas, quando estes regressavam num barco pilotado por Tito, de Vanga para a sua vivenda em Brioni. Os observadores estrangeiros pensam que os Argelinos vieram encorajados por Nasser, mas que nem os Jugoslavos nem os Indianos quiseram recebê-los aqui. Tito conduziu o barco de Vanga ao cair da noite após um belo dia de Verão. Com eles encontravam-se os dois netos de Nehru, que o acompanharam no avião em que este veio de França, ontem de manhã.

Nehru sorria quando, com os outros dois estadistas, entrava na vivenda de Tito. — (R.).

A moderação de Tito

BRIONI, 19. — Depois da leitura do comunicado publicado ontem, sobre as conversações Tito-Nasser, verifica-se que não houve nada de sensacional e que os diversos problemas foram apreciados sob um ponto de vista geral. Faz-se menção, como em todos os comunicados deste género, da cordialidade e confiança que presidiram a estas conferências, notando-se, porém, que se fala em semelhança de pontos de vista sobre todos os grandes problemas e não em identidade de opiniões. Observa-se, também, a referência á política de «coexistência activa» e não de «adesão aos blocos».

A passagem consagrada aos problemas do Oriente causou grande admiração aos observadores, pois a Jugoslávia e o Egipto, reafirmam a sua adesão á moção votada em Bandung, quanto ao Médio e Próximo Oriente. Nenhuma alusão á Africa do Norte, nem ao «colonialismo». A influência apaziguadora e a prudência do marechal Tito são, neste ponto, bem evidentes. Enfim, como se esperava, os dois chefes de Estado anunciaram que prosseguirão na sua política de contactos pessoais. E' este, provávelmente, o resultado mais importante destas conversações.

Os dois presidentes ficaram satisfeitos por se encontrar e desejam manter, no futuro, relações pessoais. Mais do que um êxito do Egipto ou da Jugoslávia, estas conferências constituiram um êxito Tito-Nasser. O facto não é para desprezar, mas não é um acontecimento de alcance mundial. — (F. P.).

Bidault condena a intervenção dos «neutros» de Brioni no problema da Argélia

PARIS, 19—Duas personalidades políticas de primeira categoria, o antigo governador-geral da Argélia, Jacques Soustelle (republicano-social), e o ex-presidente do Conselho, Georges Bidault (republicano popular), condenam em termos severos, no «Carrefour», um as eventuais tentativas de negociação na Argélia, outro o recurso aos bons ofícios de neutros como Nasser ou Tito.

Soustelle critica, em especial, a moção final do ultimo Congresso Socialista, «que prestou auxílio apreciável á causa dos Felagas. Logo que se fala de negociar com eles —nota o articulista—a massa muçulmana flutuante e aterrorizada fica reduzida a pensar que, amanhã, serão eles os amos, e que amos!».

Depois de lembrar as adesões recentes de aduares argelinos á causa francesa, Jacques Soustelle prossegue: «E' possível que haja entre os rebeldes, melhor dito entre os seus dirigentes, duas tendências, a dos «inflexiveis», como Ben Bella, que rejeitam todas as soluções, afora as militares, e a dos «negociadores». Mas não haveria ilusão mais perigosa de que a que consistiria em acreditar que, dando ouvidos aos segundos, se conseguiria quebrar os primeiros.

«Tudo se pode discutir, afirma ainda o antigo governador-geral da Argélia, mas uma negociação apenas interessa de Estado para Estado. Entabular uma negociação com o Estado-Maior rebelde, reconhecido, implicitamente, como representando um Estado, seria, quer se quisesse quer não, fazer a concessão essencial O abandono seria irreversível. Seguir-se-ia tudo mais».

Por sua vez, Georges Bidault, em artigo com o título: «Neutros estranhos», pede ao Governo que «não consinta em discutir com uma visita qualquer assuntos que só a nós dizem respeito. Não há razão alguma para se falar da Argélia a Nehru, a Nasser, a Tito. Não é da competência de qualquer deles. Se esses senhores—que, afinal de contas, não é indispensável convidar —teimam em falar do assunto, há muitas questões que se poderiam, eventualmente, levantar e que também nos interessam a nós: Haiderabade ou Caxemira, Sudão ou Neguev, respeito pela «Declaração Internacional dos Direitos do Homem», por exemplo. E a lista não fica por aqui».—(F. P.).

Terminaram hoje as conversações

BELGRADO, 19.— A agencia noticiosa T. A. N. J. U. G. anunciou que o primeiro-ministro da India, Nehru, e os presidentes Nasser, do Egipto, e Tito, da Jugoslávia, recomeçaram hoje as suas conversações.

Nasser e Nehru partirão, esta tarde, da Jugoslávia, nos seus aviões especiais, para o Cairo. — (R.).

Foi raptada em Nova York

outra criança (uma menina)

que brincava junto à casa dos pais?

NOVA YORK, 19.—A pequena Joana Farrell, de quatro anos, residente no Brooklyn, desapareceu, ontem, de casa e a Polícia suspeita que tenha sido raptada.

Uma vizinha da senhora Josephine Farrell, de trinta e oito anos, mãe da pequenina, disse que a criança estava a brincar no passeio fronteiro á sua residência, quando uma mulher de cabelos ruivos pegou nela e a levou para um «taxi» parado nas proximidades, o qual, seguidamente, desapareceu a grande velocidade.—(A. N. I.).

Novo apelo da mãe do bebé Weinberger

WESTBURY, 19.—A sr.ª Weinberger, mãe do bebé raptado, tentou, ontem, novamente, entrar em contacto com os raptores. Fez-lhes o seguinte apelo: «Por tudo lhes suplicamos que comuniquem connosco, da maneira que entenderem Mas, depressa. Passaram já catorze dias e estamos aflitos. Dêem-nos uma prova positiva que nos convença de que o nosso menino está vivo e no vosso poder. Seguiremos todas as indicações que nos derem».

A pobre mãe reiterou aos autores do rapto a afirmação de que nem a Polícia nem as autoridades federais se oporão ás disposições propostas.

Um grande juri manteve a acusação contra dois homens, que tentaram extrair o resgate de 5.000 dólares aos pais do bebé Peter Weinberger.

Gordon Rowel e Robert Gebler, os acusados, continuam presos, depois de terem apresentado defesa como inocentes. A sua condenação poderá levar a uma pena máxima de 25 anos de prisão.

São acusados de se terem apresentado como raptores, em chamadas que fizeram para a residência dos Weinberger, nos suburbios de Nova York.

No dia 8 de Julho, a mãe da criança andou durante a noite 40 quilómetros de automóvel com o dinheiro do resgate, para se dirigir a um encontro, onde esperou em vão.—(F. P. e R.).

A maior novidade em cigarros

Para acender basta friccionar ao de leve o ponto castanho do cigarro pela tira fosforizada do fundo do maço. Esperar 10 segundos antes de fumar.

O aroma e sabor dos Deca mantêm-se inalteráveis. Acendem sob todas as condições atmosféricas. V.ª CONTRERAS & F.ª — Rua 1. de Dezembro, 7 — Lisboa.

Incêndio enigmático

na residência em Roma da sra. Clare Booth Luce

ROMA, 19.—A má-sina parece ter caído no chalé Taverna, magnífica residência, no meio de um parque, onde a senhora Clare Booth Luce, embaixador dos Estados Unidos, foi vitima de uma intoxicação. E agora, foi um incêndio que se declarou no parque e destruiu grande quantidade de árvores, antes de ser dominado pelos bombeiros.

A origem do incêndio é tão misteriosa como a causa da intoxicação da senhora Luce. Fala-se de «combustão espontanea», devido ao calor dos ultimos dias. Explicação e pouco satisfatória, porque as árvores têm mais de cem anos e houve, de há um século para cá, dias muito mais quentes do que os deste Verão.

Agora que se sabe que a senhora Luce está melhor, que a origem do seu mal é puramente externo e que poderá retomar as suas funções, o publico acolhe, divertido, a explicação de que o arsénico das rosas do tecto do seu quarto, caia, em pó, na chávena do seu café matinal.—(F. P.).

Ensopado de enguias

Outro prato regional do RIBATEJANO—Salvaterra de Magos.

Restaurante Alvalade

Telefone 779151

Comunica que tem a sua sala reservada para os jantares e noite de hoje.

OS ACEPIPES DO GAMBRINUS SÃO OS MELHORES

Amanhã, prato especial · Bacalhau à Gambrinus